Anno XIII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 8 de Outubro de 1923 — N. 4.261

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24º; minima, [illegible]

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes ... 36$000
Por 6 mezes ... 24$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7[illegible]

HOJE

OS MERCADOS — Cambio [illegible]; Café, 31$[illegible]

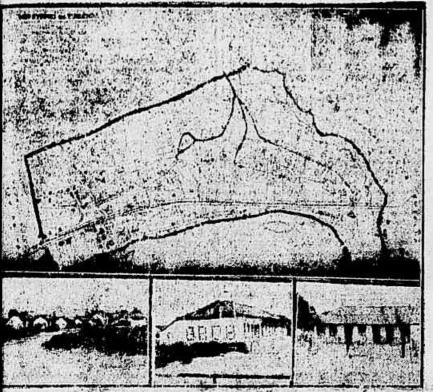
NUMERO AVULSO 100 RS

QUE É DO PATRIMONIO NACIONAL?

QUE APUROU A COMMISSÃO TECHNICA DA FAZENDA DE PINHEIRO

A lista dos intrusos

Mais de uma vez temos indagado, como o publico, com todas as afflicções legitimas de patriotismo, que é do patrimonio nacional? As estatisticas e relatorios officiaes [illegible] precisam, havendo divergencias [illegible] de avaliações, conforme temos referido innumeras vezes, referindo-nos não só ao que vae pela capital como pelo Estado de S. Paulo, especialmente na cidade [illegible] nome e em Santos. Mas não é só a [illegible]

Mappa da propriedade de Pinheiro, em cima; e, em baixo: trecho da povoação chamada Relação; Casa do Governo e Casa da Venda, ambos proprios nacionaes

[...]tistica que é imprecisa: imprecisas são [tam]bem as situações de varios proprios e [ter]renos da União, victimas dos intrusos, das [in]certezas e das proprias possibilidades com [que] tantas vezes a Fazenda Nacional, ou o [gov]erno, fecha os olhos a certos actos de [usu]rpação. Nem é preciso relembrar, por[qu]e já muito repetido, o caso do palacete da [Ma]rqueza de Santos, que era antiga proprie[dade] do governo e foi todavia trocada pelo [pro]prio governo, que deu aos mysteriosos e [ou]sados proprietarios a compensação de [...]los terrenos do Cáes do Porto! A fazenda [de] Pinheiro, no Estado do Rio, caminha para [iden]tico destino, conforme os elementos de [obs]ervação que em tempo divulgámos, e de[vido]s ao engenheiro Eduardo Sá, que fez o [lev]antamento topographico daquelles terre[nos], por incumbencia official. O que ali se [ve]rificou, o que vae por ali com as ondas dos [intr]usos, dispensa qualquer descripção, por[que] acaba de tel-a o Sr. ministro da Fazen[da] [no] seguinte officio que tudo revela:

[“E]m 15 de janeiro do corrente anno, por [orde]m do Sr. Dr. José Maria de Beaurepaire [Roha]n Peixoto, foi iniciado pelo engenheiro [Edu]ardo Sá, o levantamento topographico [da z]ona invadida, da Fazenda Nacional em [Pin]heiro, Estado do Rio.

[Ess]a Fazenda adquirida em 28 de março [de] 1891, aos herdeiros do commendador José [de] Souza Breves, foi utilizada pelo Ministe[rio] da Guerra, sendo nella acantonadas for[ças] militares: dessa epoca começaram as in[vasõ]es dos intrusos, que por permissão ver[bal] dos commandantes militares construiram [um] rancho ou sua casa de taipa, faziam pe[que]nas plantações, cercavam os terrenos na[cion]aes, uns atrahiam outros e assim for[mou]-se um grande povoado, breve uma ci[dade].

[O]s altos interesses da Fazenda Nacional [não] permittem essa situação de ter uma fra[cção] do seu patrimonio, para cuja acquisi[ção] concorreu toda a Nação, usufruida por [intr]usos, sem o menor lucro para os cofres [pub]licos federaes.

[A] execução dos trabalhos de campo foi [feit]a com a minima despesa, despendendo-se [a im]portancia de 5:591$814 em 120 dias [ute]is de serviço de uma turma composta de [um] engenheiro, de 2 serventes e com a ma[xima] exactidão, pois que o erro de fecha[men]to polygonal ficou abaixo das toleran[cias] mais rigorosas, mesmo da prussiana, e [ess]e erro foi distribuido quando excedia de [um] decimetro ficar ao executar-se o dese[nho] final.

[Ap]urou-se que, em 165.316 metros quadra[dos], se acham occupados por intrusos 640.795 [me]tros quadrados, sendo discriminados em [du]as zonas, conforme os accidentes do ter[ren]o e a maior possibilidade de serem inun[dad]os pelo rio Parahyba.

[A]ssim, de accôrdo com a planta junto, os [ter]renos occupados na primeira zona, são [os] seguintes: Ns. 21 — capitão Laudelino [Ale]xandre da Silva, 3.120m2; 22 — Joaquim [Chr]ysostomo Torres, 2.365m2; 23 — Fran[cisc]o Tellez Junior, 1.680m2; 24 — Rita Al[mei]da Silva, 2.620m2; 25 — Irineu Barbo[sa] [e] Alzimira C. Torres (menores), 1.825m2; [26] — José Rodrigues Gomes da Silva Junior, [...]20m2; 27 — Joaquim Fernandes Tor[res], 3.110m2; 28 — Antonio Barbosa Vian[na], [...]3.780m2; 29 — Alfredo Barbosa Vianna, [...]0m2; 30 — Miguel Anchite, 785m2; 31 — [Jos]é Rodrigues Gomes da Silva Junior, [...]50m2; 32 — Trajano Figueira de Souza, [...]m2; 33 — Felismina dos Anjos Cunha, [...]m2; 34 — Capella, 25m2; 35 — Joaquim [Fer]nandes do Couto, 200m2; 37 — Miguel [Anc]hite, 1.395m2; 38 — Companhia Lacti[cini]os de Pinheiro, 2.175m2; 39 — Dr. Alberto [Dini]z Junqueira, 1.550m2; 40 — Domingos [...]s Ferreira, 2.055m2; 41 — Antonio Go[mes] Figueira, 2.495m2; 42 — José Moscardel, [...]m2; 43 — José Moscardel, 905m2; 44 — [Boa]ventura Santos Moreira, 800m2; 45 — [Joa]quim Brasó, 6.770m2; 46 — Matadouro [Pub]lico (Camara Municipal de Pirahy), [...]m2; 47 — Manoel José Dias, 425m2; 48 — [...] Pedro Diniz Junqueira, 1.285m2; 49 — [...] Alberto Diniz Junqueira, 955m2; 50 — [Man]oel C. Torres, 1.365m2; 51 — Boaventu[ra] Santos Moreira, 2.005m2; 78 — Dr. Al[ber]to Diniz Junqueira, 4.055m2; 79 — Dr. [...]ppe Nora, 6.255m2; 80 — coronel Juve[nal] Xavier Botelho, 5.600m2; 81 — Samuel [...] Copio, 755m2; 82 — Domingos Alves Ferreira, 1.610m2; 83 — Anacleto Pereira de Azevedo, 2.105m2; 84 — Antonio Barbosa Vianna, 1.140m2; 85 — Manoel Paes, 2.50m2; 86 — capitão Laudelino Alexandre da Silva, 1.535m2; 87 — Trajano Figueira de Souza, 545m2; 88 — João de Roselo, 785m2; 89 — Joaquim Gomes Figueira, 1.990m2; 90 — Antonio Marques, 2.610m2; 91 — Leocadio José Barreto, 6.625m2; 92 — Mario Corrêa Ribeiro, 2.910m2; 93 — Armindo Silva, 935m2; 94 — Armindo Silva, 11.785m2; 95 — Manoel da Luz Carvalho, 943m2; 96 — Galdino Dias de Carvalho, 17m2; 97 — Josephina Barbosa de Jesus, 2.560m2; 98 — Tenente Joel Balthazar Augery de Saboia, 690m2; 99 — Adolpho Francisco Junqueira, 2.675m2; 100 — Manoel Paes, 2.535m2; 101 — Pedro Soares Passos, 2.640m2; 102 — João Octaviano Franco Rosa, 860m2; 103 — Isidoro Francisco Moreira, 580m2; 104 — José Rodrigues Gomes da Silva Junior, 1.130m2; 105 — Adelino Guabiroba, 2.645m2; 106 — Domingos Pinheiro, 3.500m2; 107 — Henrique Lemos, 1.590m2; 108 — José Antonio Ribeiro Sobrinho, 1.750m2; 109 — Emiliano Terra, 1.640m2; 110 — Deolinda Maria Thereza, 1.000m2; 111 — José Juliano, 1.890m2; 112 — José Ribeiro Junior, 2.500m2; 113 — Braz Joaquim da Rosa, 2.430m2; 114 — José Loureiro Baptista, 1.590m2; 115 — Desconhecido, 35.200m2; 116 — Euzebio José de Araujo, 2.355m2; 117 — José Romera Corrêa, 7.365m2; 118 — Vicente Ferreira Sampaio, 1.255m2; 119 — Antonio Fernandes, 1.915m2; 120 — Antonio Cambraia, 1.715m2; 121 — João Amancio, 1.140m2; 122 — Manoel José da Silva, 3.080m2; 123 — Rigolino Pereira Monteiro, 1.495m2; 124 — Sebastião Faria, 2.670m2; 125 — Maria Corrêa Barbosa, 3.145m2; 126 — Manoel C. Torres, 3.365m2; 127 — Deocleciano Moreira Barbosa, 1.945m2; 128 — Domingos de Azevedo, 985m2; 129 — José Henrique da Silva Maia, 845m2; 130 — José Januario de Souza, 1.150m2; 131 — João Pinheiro, 1.599m2; 132 — Alchiminio Vianna, 1.950m2; 133 — José Henrique da Silva Maia, 3.250m2; 134 — Cesario José de Moraes, 2.535m2; 135 — Luiz Sebastião, 3.315m2; 136 — João Paulo Lima, 3.100m2; 137 — Raymundo Figueira, 2.580m2; 138 — Candido Guedes da Silva, 3.285m2; 139 — João Damasco, 1.825m2; 140 — Romualdo Gomes de Moraes, 2.375m2, e 143 — Euclydes Vieira, 3.660m2.

Os terrenos occupados na segunda zona são os seguintes: n. 52 — Manoel José Dias, 2.795m2; 53 — José Antonio Ribeiro Sobrinho, 5.205m2; 55 — Manoel José Dias, 320m2; 55 — Rozendo Manoel da Silva, 1.395m2; 56 — Maria Salvador, 755m2; 57 — João Francisco, 50m2; 58 — Bruno José dos Santos, 2.260m2; 59 — Belmira Jacintha Maria da Conceição, 530m2; 60 — Guilhermina dos Santos, 1.075m2; 61 — Benedicto Praxedes, 320m2; 62 — Eduardo Bento, 2.375m2; 63 — Vicente Baptista, 4.075m2; 64 — Constantino de Azevedo, 340m2; 65 — Leocadio Baptista, 2.145m2; 66 — Herotildes Pinto de Carvalho, 585m2; 67 — Luiz Xavier Botelho, 4.170m2; 68 — Capella, 10m2; 69 — Juvenal Xavier Botelho, 6.235m2; 70 — Luiz Xavier Botelho, 40m2; 71 — Pomar do coronel Juvenal Xavier Botelho, 9.000m2; 72 — Chiqueiro do coronel Juvenal Xavier Botelho, 24m2; 73 — Dynamo do coronel Juvenal Xavier Botelho, 31 1|2m2; 74 — Luiz Xavier Botelho, 21.60m2; 75 — Telheiro do coronel Juvenal Xavier Botelho, 126m2; 76 — Pasto do coronel Juvenal Xavier Botelho, 34.415m2; 77 — Coronel Juvenal Xavier Botelho, 7.296m2; 141 — Desconhecido, 37.155m2; 142 — Reservatorio do Estado do Rio de Janeiro, 1.620m2; 144 — João Alves da Rocha, 22.030m2; 145 — João Alves da Rocha, 2.085m2; 146 — Manoel C. Torres, 1.360m2; 147 — Joaquim Gonçalves, 1.655m2; 148 — Desconhecido, 23.526m2; 149 — José Maria Lamas, 2.325m2; 150 — Antonio Seraphim, 37.405m2; 151 — Desconhecido, 39.530m2; 152 — Capella, 18m2; 153 — Henrique Lopes, 5.615m2; 154 — Manoel C. Torres, 18.510m2; 155 — Brasilina de Santa Isabel, 14.125m2; 156 — Coronel Juvenal Xavier Botelho, 4.640m2; 157 — Plinio Pereira Torres, 1.445m2; 158 — Luiz Xavier Botelho, 0.055m2; 159 — Coronel Juvenal Xavier Botelho, 103.883m2; 160 — Moinho do coronel Juvenal Xavier Botelho, 12m2.

Sommam, respectivamente, as areas da primeira e segunda zonas, 220.259m2 e 420.545m2.

A melhor fórma para resolver essas grandes irregularidades, é, com a devida venia de V. Ex., aforar a esses occupantes os terrenos supra indicados, vendendo-se em hasta publica as bemfeitorias nelles existentes, pagando os futuros emphyteutas as despesas de medição e avaliação.

Como base de discussão, proponho a V. Ex. as importancias de réis 50 e 50 para fôro annual por metro quadrado dos terrenos das primeira e segunda zonas, o que sommará uma renda annual de 23:629$300.

A despesa de medição e avaliação, inclusive as já effectuadas, não passará de 12:000$000, o que corresponde approximativamente a 20 réis por metro quadrado de qualquer das duas especies de terrenos, cobravel no acto do aforamento como joia.

Esta commissão está preparada para em menos de um mez executar todos os trabalhos necessarios e sufficientes para dar o destino supra indicado á povoação de Pinheiro, podendo no corrente anno entrar para os cofres da Nação quantias já mencionadas.

Ampliando-se para todos os terrenos nacionaes, quer de marinhas quer interiores o mesmo modo de proceder, os resultados finaes serão identicos.... milhares e milhares de metros quadrados de terras, aqui no Districto Federal, nos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, etc., quantas centenas de contos não entrariam para o Thesouro da Nação, melhorando a situação de innumeros occupantes que vivem no eterno desasocego da instabilidade dos seus haveres, muitas vezes de boa fé encravados em terrenos nacionaes. Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Ex. os meus protestos de mais alta estima e distincta consideração. — (a) Euzebio Naylor, presidente interino."

O rompimento de relações entre o Mexico e a Venezuela

A explicação do caso á Camara dos Deputados pelo ministro das Relações Exteriores venezuelano

CARACAS, 8 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores declarou á Camara dos Deputados que a ruptura de relações com o Mexico tinha sido declarada pelo governo daquella Republica, sem nenhum protesto previo, nem qualquer outra reclamação ou explicação e unicamente por ter sido expulso do territorio venezuelano uma companhia theatral mexicana.

Accrescentou o mesmo ministro que o governo de Venezuela fazia uso de um direito, não permittindo a entrada no seu territorio da alludida companhia, e que esse acto não se revestia de nenhum caracter de hostilidade para com o Mexico.

EXEMPLOS DA BULGARIA

O ministro da Justiça aconselha moderação no tratamento aos presos politicos

SOFIA, 7 (Havas) — O Sr. Russeff, ministro do Interior, enviou a todos os prefeitos dos departamentos uma circular aconselhando moderação e indulgencia no tratamento aos presos implicados no recente movimento communista.

O Sr. Russeff diz que os communistas bulgaros foram induzidos de boa fé á revolução pelos chefes de Moscou, que, em ultima analyse eram os maiores responsaveis pela ameaça que pesou sobre as instituições do paiz.

O GOVERNO PROVISORIO HESPANHOL NÃO QUER O SILENCIO DA IMPRENSA !

MADRID, 8 (A. A.) — O governo provisorio resolveu facilitar a missão dos jornalistas, afim de evitar a campanha do silencio, que querem fazer os politicos.

O general Primo de Rivera fará frequentes declarações aos jornaes sobre os multiplos problemas governamentaes.

HOMENS DE HONTEM QUE SE VÃO

Morreu, hoje, o abolicionista e propagandista Luiz Nunes Pires

Mais uma figura das horas ideaes da abolição e da propaganda republicana que se vae, no momento em que a sua presença de quasi reliquia é justamente mais necessaria como lembrança viva, e espelho, de uma época em que as paixões pareciam ser outras, outros os sentimentos da Patria e da lei. O propagandista que hoje desapparece, amanhã, ás 9 horas, será enterrado no cemiterio de S. João Baptista, saindo o acompanhamento do n. 36 do largo do Machado, é Luiz Nunes Pires, nascido em 12 de maio de 1867. Foi seu pae Christiano Nunes Pires e deixa dous irmãos, Asdrubal Nunes Pires, guarda-mór da Alfandega, e Christovão Colombo Nunes Pires, commandante do Lloyd Brasileiro, além de viuva e quatro filhos.

Sr. Luiz Nunes Pires

Até ahi o registo commum. O que é preciso destacar é o seguinte: Luiz Nunes Pires, ainda muito moço, pertencendo a uma familia de destaque na politica de Santa Catharina, de onde era filho, foi convidado para fazer parte da chapa liberal, tendo-se recusado, visto ser republicano. Aqui, ao lado dessa mocidade catharinense que recebia de Esteves Junior os influxos dessas idéas avançadas, fez sempre parte de todos os comicios de propaganda, ao lado dos chefes Quintino, Sampaio Ferraz, Lopes Trovão e especialmente de Silva Jardim, por quem tinha adoração. Na viagem do Sr. conde d'Eu ao norte, Silva Jardim resolveu seguil-o em propaganda republicana, e Luiz Nunes Pires foi o seu secretario em toda essa arriscada e audaciosa excursão.

Em Pernambuco, Silva Jardim fel-o por vezes assomar tambem a tribuna, sendo que por vezes teve que soffrer as consequencias do ardor das suas idéas, sendo aggredido pelos militantes de todas as épocas.

Proclamada a Republica, representou sua terra no Congresso Estadual, Florianopolis; foi administrador dos Correios em Victoria e era aposentado como chefe de secção dos Correios desta capital.

Gesto de louco?

Tentou matar o amigo

O Dr. Antonio Gomes quasi degollado no seu escriptorio

O criminoso tinha tres armas

Passava de meio-dia, quando no beco das Cancellas, das mais antigas vias publicas da cidade central, proximo á rua do Ouvidor, foram ouvidos gritos e rumor de gente que descia escadas apressadamente, no interior da casa n. 11, sobrado.

Os que passavam por ali, naquelle estreito beco, pararam subitamente, e, assim, logo se formou uma barreira de gente, capaz de impossibilitar a fuga de um homem, que, precipitadamente, procurava saír. Foi preso. Prenderam-no o capitão Braz Martins Vianna, funccionario publico, e investigador

Vicente Corrêa Braga, o criminoso

Bessa, prisão essa auxiliada, immediatamente, por guardas civis.

Espava o desconhecido nas mãos de seus detentores, e apparecia, na curva da escada, um homem ferido, correndo-lhe o sangue, com abundancia, pelo pescoço.

Antes de mais nada, os detentores do preso tiveram a boa idéa de perguntar á victima quem a havia ferido, ao que respondeu elle:

— Foi o Vicente.

Não satisfeito ainda com a prova, aquelles mesmos senhores que effectuaram a prisão, aproveitando a permanencia do ferido no local, á espera de soccorros da Assistencia, que demorava, mostraram-lhe o preso, reiterando a pergunta:

— Foi este quem o feriu?

— Sim, foi elle; mas eu o perdôo.

Foi, então, conduzido o preso á delegacia do 1º districto, já então acompanhado pelo commissario Quintanilha, que assistira á accusação feita pela victima.

Mais alguns minutos de anciedade de todos á espera da Assistencia, e, afinal, o ferido era conduzido ao posto central, depois de haver perdido muito sangue, a ponto de deixar salpicada toda a escada da casa n. 11 e largas manchas na calçada.

QUEM É A VICTIMA

Soube-se, immediatamente, quem havia sido a victima. Tratava-se do Dr. Antonio Duarte Gomes, que ali tem escriptorio de advogado, pertencente ao Centro de Assistencia Judiciaria Civil e Commercial, conforme se vê de um cartaz impresso, affixado na parede da escada. O escriptorio do Centro é á rua do Rosario 73, com entrada pelo beco das Cancellas 11, havendo deste lado, no 2º andar, outros escriptorios.

O Dr. Antonio Duarte Gomes tem 27 annos, é solteiro e reside, com sua familia, á rua D. Romana 62.

O CRIMINOSO

Não offereceu á sua prisão a menor resistencia o criminoso. Antes, parecia indifferente ao que se passava, tendo apenas protestado, sem calor, quando disseram os presentes que era elle o autor do ferimento que apresentava a victima.

Na delegacia, disse o criminoso chamar-se Vicente Corrêa Braga, ter 31 annos de edade, ser de nacionalidade portugueza, casado em Portugal, e viver, aqui, de agencia commercial, pois vende ferragens de diversas casas.

Interrogado sobre o crime, declarou não ser elle o autor. Contou, então, que havia estado no escriptorio do Dr. Antonio Gomes, a conversar com este sobre assumptos sem importancia, falando-se do tempo em que ambos andaram no collegio, em Braga, palestras essas que eram communs entre ambos. Disse mais que eram amigos, e que assim, elle Vicente, ia, ás vezes, á casa do Dr. Antonio Gomes, á rua D. Romana.

Perguntado se conhecia as pessoas da familia da victima, respondeu que sim, tanto que um irmão mais moço da victima havia estado no escriptorio do Dr. Antonio, na mesma occasião, saindo, porém, momentos antes, e que, ficando a sós com seu amigo, teve ainda a dizer umas phrases, e saira tambem, parecendo-lhe ter visto um vulto, ou sombra, ao pé da janella. Descendo a escada, ouvira gritos; mas, julgando tratar-se de fogo, apressou a retirada, para, uma vez fóra de casa, ver então, o que era.

Perguntado se sabia o nome das pessoas da familia do Dr. Antonio Gomes, respondeu que não se lembrava, apezar de conhecer todos e desde muitos annos.

ARMADO ATÉ OS DENTES

Passada revista em Vicente Braga, foram encontradas em seu poder duas armas de fogo, sendo um revólver e uma garrucha, estando esta engatilhada! Explicando isso, elle informou que andava sempre assim, porque podia ser assaltado, apezar de andar sem dinheiro.

VISITA AO HOSPICIO ?

Tão alheio se mostrava o criminoso ás responsabilidades que lhe cabiam, que despertou attenção especial. Conduzidas, então, as investigações com outra orientação, declarou Vicente que, certa vez, fôra até á Praia Vermelha, acompanhado de seu amigo Dr. Antonio Gomes; mas, para cousa sem importancia.

— A' Praia Vermelha ou ao hospicio?

— Ao hospicio.

— Fazer?

— A ver o que poderia haver contra mim, pois tinham achado, em certo logar, um vidrinho com veneno, dizendo-se que era meu o vidro.

— E como resolveram?

— Ficou em nada.

Depois, soube-se que o Dr. Antonio Gomes havia tentado recolher Vicente ao hospicio, a ver se o curava de certas manias...

AS MANIAS DO VICENTE

Vicente Braga estava aqui de muito tempo, tendo deixado a mulher em Portugal. Perguntámos a Braga se elle não tinha tido, no Rio, tendencias amorosas. Elle disse que não, mesmo porque não sabia se era casado ou viuvo, pois estava esperando, a todo momento, noticias da morte da mulher. Um excentrico, ou um doudo o Vicente?

Conta-se que Vicente suspeita sempre de que carregam com o seu lapis. Certa vez, vendo um cavalheiro na rua, perguntou-lhe pelo seu lapis.

— Que lapis?

— O que o senhor me pediu emprestado.

— Nunca o vi mais gordo.

Vicente pareceu conformar-se, mas acompanhou o outro que era passageiro em transito. A bordo, elle espreitava o outro, a ver se elle sacava o lapis. Tão attento estava que nem viu o navio partir, levando-o. Só em Dakar, descobriram o Vicente, que foi preso e mandado para aqui, em retorno.

A FACA

Sobre a mesa do advogado foi encontrada a faca ensanguentada. E' uma faca novissima de cozinha, faca de aço, com a marca "Solinger", na lamina. A faca, que não tem bainha, foi junta aos autos.

Chegou a Campina Grande o feiticeiro Tenorio

O povo quiz lynchal-o ao desembarque

CAMPINA GRANDE (Parahyba), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta localidade o feiticeiro Tenorio, autor do assassinio hediondo de D. Lydia da Veiga e Silva. Enorme multidão aguardava a chegada do trem, e foi necessario que a policia interviesse afim de evitar que o povo lynchasse o criminoso.

Perfeito accordo na Conferencia Internacional de Direito Maritimo

BRUXELLAS, 8 (Havas) — A Conferencia Internacional de Direito Maritimo discutiu hontem os ultimos artigos da Convenção, concernente aos conhecimentos.

O accôrdo foi completo em todos os pontos trazidos a debate.

O Sr. Antonio Maria da Silva agraciado com a grã-cruz do Imperio Britannico

LISBOA, 7 (A. A.) — O Sr. Dr. Antonio Maria da Silva, presidente do conselho de ministros, foi tambem agraciado pelo rei Jorge V, da Inglaterra, com a grã-cruz da Ordem do Imperio Britannico.

PELA EGUALDADE DE TODOS OS MUNICIPIOS ITALIANOS

O Sr. Mussolini recebeu em audiencia os presidentes das camaras calabrezas

Um elemento de equilibrio que póde ser a salvação da Italia

ROMA, 7 (A. A.) — O Sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho, recebeu, hontem, em audiencia, os presidentes de todas as Camaras Municipaes calabrezas e os respectivos [illegible] pelo Sr. Michele Bianchi.

O Sr. Michel Bianchi

Em nome dessas autoridades, um numero elevado [illegible] falou o prefeito [illegible] Reggio-Calabria, que fez copiosas declarações de dedicação da Calabria ao Sr. Benito Mussolini, que considera como o libertador da Italia, agradecendo-lhe [illegible] beneficios [illegible] favor daquella provincia.

O Sr. Mussolini respondeu que é necessario [illegible] do paiz que até agora tem permanecido no esquecimento, na mesma situação das mais regiões italianas e declarou-se [illegible], porque as condições actuaes do Thesouro não lhe permittem fazer mais do que já fez.

Affirmou que já não existe mais o Sul, porque, depois da guerra victoriosa todas as regiões da Italia se acham equilibradas espiritualmente e accrescentou: "Tendes virtudes preciosas, sois prolificos e sobrios, ao passo que algumas regiões consomem demasiado alcool, contribuindo para augmentar o numero dos inquilinos dos manicomios e dos hospitaes. Vós representaes um elemento de equilibrio que amanhã póde ser um elemento de salvação.

Manifesto-vos a minha sympathia como chefe, como italiano, como irmão.

Levae, Srs. presidentes das Municipalidades, ás populações dos vossos municipios a expressão dos meus sentimentos e dizei-lhes que eu não sou um patrão, mas sim um servidor que se orgulha em servir a essa sua realidade que é a Italia e que saúda os calabrezes com um triplo "Alalá"!"

Cinco mezes sem vencimentos !

E não ha credito na delegacia fiscal do Pará

BELEM, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Os funccionarios federaes encarregados das vendas de sellos, aqui, ha mais de cinco mezes estão sem vencimentos, achando-se todos em difficil situação, que se prolonga, pois, na delegacia fiscal não ha credito para esse fim.

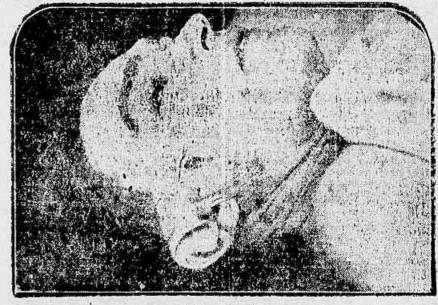
NUM MYSTERIO

O homem que morreu á porta da delegacia do 8º districto, foi victima de um crime

Outro caso mysterioso, está, agora, preoccupando a policia do 8º districto. E neste, muito ao contrario do da morte do cocheiro Adolpho, não ha um ponto, sequer, por onde iniciar o fio das investigações precisas. Occorrido pela madrugada, em local até agora desconhecido, sem se saber a identidade da victima, sem, afinal, apresentar algum caracteristico elucidativo, elle apparece inteiramente envolto na teia do mais intrincado mysterio.

A principio, logo que o corpo foi encontrado, as autoridades policiaes do districto, suppondo tratar-se de uma morte natural, preenchidas as formalidades legaes, removeram-no para o necroterio. A' tarde, entretanto, o exame cadaverico, procedido pelo Dr. Raul Bergallo, esclareceu a causa determinante da morte: "ferimento penetrante do thorax por instrumento perfuro-cortante, interessando a arteria sub-clavea, o bronchio esquerdo e hemorrhagia consecutiva".

Nada, como dissemos acima, se sabe do crime. Ninguem, até o momento em que escrevemos, reconheceu o morto. Nenhum papel, documento ou objecto, elle tinha comsigo. Vestia o pobre homem uma calça kaki, calçava chinellos e estava sem paletot.

Era approximadamente, uma hora da madrugada. A delegacia do 8º districto, ali, na rua Barão de S. Felix, estava na sua habitual tranquillidade, aquella hora fria.

O cadaver do desconhecido no necroterio

Sem se saber como, de momento, cambaleante, a mão esquerda comprimindo o peito, surgiu á porta dessa delegacia, um individuo desconhecido que, em passos vacillantes, subiu os quatro degrãos de entrada, indo cair, adeante, todo em sangue, para não mais se erguer. Com o ruido da quéda do corpo, o guarda-civil de promptidão, correu e verificou que o desconhecido estava morto. Não apresentava elle nenhum ferimento: apenas na bocca e na camisa viam-se manchas de sangue.

Por fim, com o resultado da autopsia, ficou apurado que esse homem foi victima de um assassinio. E quem o autor de mais esse crime e como elle se deu — eis o que a policia do 8º districto vae ver se descobre.

Écos e Novidades

A nota do Sr. chefe de policia sobre o afastamento do 1º delegado auxiliar veiu demonstrar officialmente a procedencia e justeza dos commentarios que aqui tecemos, quando lembravamos que o governo não tinha necessidade de fazer encenações para bem impressionar a opinião publica, nem de armar a comedia da nota do Cattete de 28 do mez passado, onde se dizia que o Sr. presidente da Republica, de accordo com o Sr. ministro da Justiça, resolvera afastar de suas funcções, como solicitara, o referido delegado, emquanto fossem apuradas as responsabilidades do espancamento do jornalista Diniz Junior. A nota do palacio ia além, porque continha esta phrase de parada: esse afastamento provisorio se tornará effectivo no caso de ser apurada qualquer responsabilidade dos agentes de policia.

Todo mundo está comprehendendo o intuito moralisador da declaração, que parece dizer: "O governo não transige, o governo está empenhado na moralidade do processo, o governo punirá os culpados!" Se a licença solicitada naquelle critico momento pelo 1º delegado fosse uma mera coincidencia, nada tivesse de commum com o horrisono attentado ao jornalista, é claro, que não haveria necessidade alguma da nota do Cattete, nem se iriam ligar aos interesses da Justiça os interesses particulares da saude ou dos negocios do funccionario em questão. Nem insistimos neste ponto, porque o bom senso não autorisa duas opiniões a respeito.

Vamos, porém, aos factos: correram os dias sobre a declaração e até ante-hontem o delegado estava firme nas suas funcções, assignando expediente diariamente, agindo e mandando. Foi isto que estranhámos, mostrando como a comedia era grosseira e desnecessaria. O Sr. chefe de policia, porém, na sua nota de sabbado, affirmando que são menos procedentes taes commentarios, não allude de modo algum ao processo do espancamento, que fôra a alma da nota do Cattete, e diz ingenuamente que, só no dia 6, o Sr. ministro da Justiça despachara o requerimento em que o delegado Chagas solicitara dous mezes de licença para tratar de seus interesses. E' o desenlace da comedia. Realmente, se o governo, presidente da Republica e ministro da Justiça, estavam de accordo no afastamento do funccionario, devido á necessidade de se apurarem as responsabilidades do espancamento, como é que um requerimento de tanta opportunidade moral e politica, permanece sem despacho durante oito dias? Se o delegado estava inteirado das disposições do governo como teria tido a sem-cerimonia de continuar no exercicio de suas funcções? Estava á espera do despacho — responderão. E é outro lance de comedia, porque não ha quem ignore que, mesmo sem empenho do governo, qualquer funccionario, feito o pedido de licença, póde afastar-se de suas funcções. Mais: pede-se até licença, de qualquer natureza, a contar de data anterior á do proprio requerimento! E isto se faz com o desinteresse absoluto do governo. Calcule-se agora que facilidade não teria em afastar-se da 4ª delegacia, se tudo não fosse uma farça, o delegado Chagas, contando com o interesse do Cattete, que dera tanta importancia ao caso a ponto de conferenciar a respeito com o auxiliar da pasta da Justiça!

Mas, não vale a pena levarmos a serio tanta incoherencia de attitudes entre o Sr. presidente da Republica e o Sr. ministro da Justiça. Quem não se manifestou, o Sr. chefe de policia, teve ao menos o merito de ser coherente: encarou tudo como cousa de expediente vulgar de repartição, como um simples pedido de funccionario zeloso... Entremos tambem na comedia, que é o melhor, concluindo com o marechal Fontoura: "Não são, portanto, razoaveis os commentarios feitos por alguns jornaes a respeito."

⁂

O Sr. Homero Baptista já trouxe mais um precioso documento do governo-terremoto, na defesa que tentou do *Falando á Nação*, e onde confirmou, ponto por ponto, as revelações do Sr. ministro da Fazenda e justificou a exactidão das criticas feitas contra aquella administração de successivos descalabros. Nem mesmo confundindo saldo devedor com saldo disponivel, o Sr. Homero, que, como o outro, não dorme nestes assumptos, conseguiu demonstrar que pudesse o governo ter saldo disponivel de 35.000 contos no Banco do Brasil, estabelecimento ao qual a administração passada ficou devendo não centenas de contos, conforme descuido de revisão dos nossos commentarios de sabbado, mas centenas de milhares de contos. E' isto que ninguem comprehende: o governo deve ao Banco centenas de milhares de contos e tem no Banco um saldo disponivel de 35.000!...

Mas não foi apenas este o ponto que a carta do Sr. Homero confirmou senão todos os outros invocados pela critica particular, da imprensa, ou do actual Sr. ministro da Fazenda, que todos valem por uma consagração definitiva do governo-terremoto.

Isto, todavia, não impede que a opinião publica ainda mais se edifique sobre os desmandos da época epitacista, porquanto documentos talvez mais preciosos que o do ex-ministro da Fazenda nos teremos se os seus collegas de então, da Marinha e da Guerra, saírem tambem agora a campo, defendendo o *Falando á Nação*. Illustrar-se-iam assim mais dous capitulos do reinado das iniciativas, tendo-se um historico das empreitadas, das obras sem concorrencia, dos dinheiros da electrificação da Central, e dos creditos rejeitados pelo Tribunal de Contas.

Esperemos. Talvez os Srs. Calogeras e Veiga Miranda tambem queiram defender o *Falando á Nação*. Emquanto o homem da Constructora de Santos não volta da Europa, o do Mão Olhado, que é professor de historia de Ribeirão Preto, bem poderia nos escrever a chronica de sua administração e esclarecer de vez aquelle capitulo da "Cornucopia das graças"...

⁂

Não haverá dispensa de funccionarios! A noticia apparece ao mesmo tempo que uma reunião de relatores de orçamentos está marcada para o Cattete, com o fim de estabelecer o criterio dos *córtes*, que hão de equilibrar o *deficit*. O relator da Receita declarou que o paiz já deu o maximo de impostos, de que é capaz. Os augmentos verificados nas despesas foram pedidos pelos ministros. Annunciado o *deficit* de duzentos e oitenta mil contos e verificando-se que esta estimativa dobraria, surgiu logo a providencia elementar de *córtes*. Como sempre appareceram, como susceptiveis de soffrel-os, os funccionarios publicos. Dahi o alarma.

Mas... os funccionarios publicos, desta vez, não pagarão o pato... Os ministros já cortaram e agora os relatores vão fixar o criterio a ser seguido. São as scenas de todos os annos. Como, de futuro, as exigencias permanecerão, é certo, que o Congresso votará creditos supplementares, que ultrapassarão o valor dos *córtes*. Os effeitos occasionaes da "reconstrucção financeira do paiz", porém, já terão produzido o bastante... Esta é a sciencia financeira, que nos governa ha longo tempo. Desta vez ella progrediu um pouco: não haverá sacrificio de funccionarios!...

Um serviço de communicações aereas na America Central

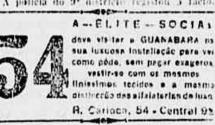
GUATEMALA, 8 (A. A.) — Projecta-se a organisação de uma Conferencia Postal, nesta capital, afim de estudar o estabelecimento de um serviço de communicações aereas, entre as nações da America Central.

Restos da revolta de 93

Dous meninos feridos por uma granada

Saiu de casa e, correndo, subiu a encosta do morro, foi o que fez em poucos minutos, o pequeno Nicanor, lá em cima, na "Chacara do Céo", em companhia de Sebastião Ribeiro, um endiabrado fedelho de quatro annos, pôz-se a brincar á solta, por todos os recantos.

Em dado momento, Nicanor encontrou, no chão, perdida na relva, uma granada de canhão-revolver, do tempo da revolta de 93, e, na inconsciencia do perigo a que se expunha, chamou o companheiro para seu lado, e, juntos, atiraram-se a martellar o curioso achado. Como é facil de prevêr, o martello, batendo de rijo na espoleta, explodiu a granada, indo os seus estilhaços alcançar os dous menores. Nicanor, que tem 10 annos e é filho do Sr. Bonifacio Alves da Silva, morador á rua de S. Carlos n. 320, soffreu graves ferimentos na perna esquerda e no braço direito. Sebastião ficou ligeiramente ferido pelo corpo. Ambos foram soccorridos no posto central da Assistencia, sendo Nicanor internado, depois, em estado desesperador, no Hospital de S. Francisco de Assis.

A policia do 9º districto registou o facto.

Quem apresenta melhores films?

E' só attentar neste programma superior a todo o elogio: ide ao Ideal e vereis:

1º — O JOVEN RAJAH — super-producção da Paramount-PICTURE, com RODOLPHO VALENTINO e WANDA HANLEY. Além do valor incontestavel do grandioso film, basta dizer que é a ultima pellicula que VALENTINO filmou.

2º — UM CASO SERIO DE POLICIA, com a alegre, vervosa, irresistivel VIOLA DANA, que sabe não só fazer-nos rir, mas conhece o segredo, neste film da Metro, de nos fazer commover.

E' o caso de perguntar: "QUEM VENCE O IDEAL?"

NA OESTE DE MINAS

Mais um descarrilamento

Ao contrario do que já foi officialmente noticiado, não havia sido dado inicio até hontem ao inquerito para se apurarem as responsabilidades do desastre do dia 1º, no kilometro 54, da Oeste de Minas, ramal B. Mansa—Rio Vermelho.

Diz-se que um dos engenheiros designados para perito será o Dr. Góes, chefe do deposito em B. Mansa, um dos apontados como principal responsavel, pelas ordens que expedira para a estação Augusto Pestana no sentido de se graduarem os freios dos carros intercalladamente com o fito de economisar sapatas.

— O trem de soccorro, que regressava hontem do local do desastre, rebocado pela locomotiva 301, ao chegar proximo ao kilometro 12, teve dois carros de sua composição descarrilados e tombados á margem da linha. Não houve, felizmente, victimas pessoaes, pelo facto do comboio marchar muito vagarosamente, rebocado tambem, que o era, por uma lomotiva das chamadas de "engrenagem" e que não fazem mais que dez kilometros por hora.

Por ahi se vê qual é o estado das linhas, não sendo necessario registar-se que o horario é coisa que não mais existe no ramal.

Um menor atropelado, em Nictheroy, por uma carrocinha

Pouco depois do meio-dia foi atropelado em Nictheroy por uma carrocinha de pão, guiada por Manoel José dos Santos, empregado da Padaria Franceza, o menino Manoel, filho de Clementina Suzana, moradora á rua Capitão-mór, 56.

A policia central registou o facto.

Desastre de automovel em Barra Mansa

A população de Barra Mansa foi hontem á noite, emocionada pela noticia de que, sob um automovel, que capotara, haviam sido victimados tres jovens de distinctas familias do local.

O accidente, cujas consequencias não foram felizmente tão graves, se verificara, cerca de 10 horas da noite, na rua Direita, só por milagre fazendo apenas uma victima, o Sr. Ataulpho Reis, que soffreu uma fractura na clavicula. Eram outros passageiros do vehiculo os jovens Itamar e Thebas Ferraz, sendo que este viajava como "chauffeur".

O capotamento foi motivado por ter uma das rodas dianteiras do Ford escapado quando o vehiculo em grande velocidade.

A PERVERSIDADE DE "BAHIANINHO"

Esse assassino continúa negando o seu crime

Um homem assassinou outro, esta noite, na estrada da Penha, já noticiámos na edição extraordinaria da A NOITE, esta manhã. Motivo, naturalmente, não houve, justificando ou attenuando esse crime, salvo se teria occorrido a circumstancia de um assalto em pleno caminho, o que, parece, não cabe neste caso. E' um assassinio com requintes e detalhes de malvadez, cuja responsabilidade recae, pelo menos é o que as circumstancias insinuam, sobre o individuo conhecido por "Bahianinho", de nome verdadeiro José Manoel de Araujo e Souza.

"Bahianinho", o accusado

"Bahianinho" foi preso pelos trabalhadores da Baixada Fluminense José de Souza e José Chaves, que o entregaram ao soldado da Policia Militar n. 131, da 3ª companhia, do 5º batalhão.

Essa prisão não foi acto de mero palpite, mas, ao contrario, teve por base as suspeitas que, então, registámos.

"Bahianinho" declara que não matou José Francisco, e neste pé está o inquerito, presidido pelo Dr. Camara Brasil, delegado do 22º districto, em cuja jurisdicção o delicto foi perpetrado.

O "PORTUGAL" EM S. PAULO

De S. Paulo está regressando o illustre poeta Ruy Chianca, director da revista "Portugal", que tão grande acceitação tem tido. E em S. Paulo, a sympathia que rodeou o magnifico magazine e o seu director é a base mais segura de prosperidade em que está entrando o "Portugal", tão superiormente dirigido e executado. Altas personalidades da colonia portugueza em S. Paulo, como o consul Sr. Alberto Carvalho e Silva, importantes agremiações, como a Beneficencia Portugueza, o Club Portuguez, a Camara Portugueza de Commercio, foram solicitas em fazer a Ruy Chianca as mais expressivas manifestações de carinho.

Sobre o adeantamento, o progresso, o conforto que a linda capital paulista offerece actualmente, o illustre jornalista voltou simplesmente encantado.

MATOU COM TRES TIROS UM SEU DESAFFECTO

E foi tambem assassinado pelo irmão deste

Estão preoccupando vivamente a população da cidade de Bananal, no 5º districto de Magé, no Estado do Rio, os dois crimes de morte ali praticados na noite de hontem, justamente quando ali se realisava uma das costumeiras festas locaes.

Foi movel das duas violentas scenas uma velha questão politica nascida entre um soldado da policia estadual e o trabalhador João Cecilio.

Inimigos rancorosos que se tornaram, juraram reciprocamente uma desafronta de morte, onde quer que se encontrassem.

Foi assim feito: encontraram-se na festa e logo, o soldado de policia cujo nome não nos foi dado ainda saber, sacando de um revólver fez varios disparos contra João Cecilio que attingido no peito por tres dos projectis, tombou morto.

Como era natural, este crime provocou séria e geral indignação, e a tal ponto chegou a exasperação que um irmão da victima, presente no momento, sacando tambem de um revólver alvejou o soldado assassino, que foi morto com um só tiro, na cabeça.

Estabeleceu-se maior confusão e o irmão de José Cecilio conseguiu fugir á acção das autoridades locaes, que fizeram remover os dois cadaveres para o necroterio da cidade.

Foi aberto inquerito e a policia está trabalhando para prender o criminoso.

Demonstração de "tanks" e concurso de tiro, na C. de C. de Assaltos

A chuva que tem caido quasi ininterrupta não permittiu fosse realisada a festividade com que a companhia de carros de assalto resolveu abrilhantar a demonstração de tanks e o concurso de tiro ao alvo marcados para o dia 3 proximo passado.

Desse modo, só amanhã, se não subsistir o mesmo impecilho, taes provas serão effectivadas, estando o seu inicio aprazado para 1 hora da tarde, na propria séde da companhia, em Villa Militar.

EMBORA INABALAVEL, A FRANÇA NÃO PEDE SENÃO JUSTIÇA

O Sr. Painlevé congratula-se com o paiz pela cessação da resistencia passiva

Importantes palavras do Sr. Aristides Briand

PARIS, 8 (H.) — O Sr. Poincaré, presidindo hontem á inauguração do monumento de Ligny-en-Barrois, em memoria dos mortos da guerra, pronunciou um discurso em que analysou os ultimos acontecimentos relativos ás reparações.

Depois de manifestar a convicção em que está de que a Allemanha perde o seu tempo quando procura inverter os papeis attribuindo á França as faltas do Reich, e de alludir á attitude inexplicavel de certos jornalistas inglezes, o presidente do conselho demonstra que o governo está agindo de accordo com a opinião unanime do paiz, como o provam os votos dos Conselhos Geraes.

Era igualmente extranhavel que alguns alliados admittissem a inexequibilidade do Tratado de Versailles, quando esse tratado foi por elles proprios redigido. E os compromissos tendo sido tomados reciprocamente nenhum dos alliados podia desligar-se isoladamente.

A França comprehendia bem os soffrimentos dos outros, mas sabia que os seus eram maiores e que dispõe apenas dos meios necessarios para reparar parte das suas ruinas.

A attitude da França era inabalavel; não pedia senão justiça, e para bem obtel-a caminhava pelo bom caminho, esforçando-se, ao mesmo tempo, por converter os que ainda se manifestam incredulos. "O essencial, porém, — termina o orador — é alcançar o fim. E nós o alcançaremos."

PARIS, 8 (H.) — O ex-presidente do conselho, Sr. Painlevé, falando hontem no Congresso Radical-Socialista, reunido em Carpentras, congratulou-se com o paiz pela cessação da resistencia passiva no Ruhr. Aliás os radicaes-socialistas tinham sempre previsto e desejado a terminação da resistencia allemã, accentuou o ex-chefe do governo.

O orador fez votos no sentido de que o Sr. Poincaré leve a bom termo as negociações com o Reich, conseguindo uma paz justa e estavel e conforme os direitos da França. "Não será da parte dos radicaes-socialistas — terminou o Sr. Painlevé — que o governo terá a receiar ciladas ou intrigas."

Tambem o Sr. Aristides Briand, discursando em Guerande, na reunião da Federação Republicana, alludiu á situação da Allemanha no Ruhr, e affirmou que era dever de todos os francezes agruparem-se em torno do governo, ajudando-o a levar a cabo a tarefa que tomou sobre os hombros.

A França devia obter as reparações, e, mesmo victoriosa, como é, não podia deixar de adoptar todas as precauções para garantir o futuro, porquanto a sua primeira obrigação era prover á segurança nacional.

O Sr. Briand terminou felicitando o governo pelo bom exito da recente entrevista Baldwin-Poincaré, que — accentua o orador — veiu reforçar e ampliar a Entente Cordiale.

FOI SÓ PARA EXPERIMENTAR O "BERRANTE"

Um desordeiro atirou para dentro do botequim do Canalejas e feriu o empregado

A gente fica sabendo, agora, que um individuo qualquer, desses malvados espalhados por ahi, póde até disparar um canhão contra o proximo sem medo de castigo. E', pelo menos, o que se vem de assistir. Um homem, que, naturalmente, apenas deve ter de humana só a fórma exterior, chegou em frente ao botequim do Canalejas, á rua 24 de Maio, esquina da rua Barão de Bom Retiro, parou, sacou, calmamente, de um revólver, apontou para dentro e "apertou o dêdo".

Realisada a audaciosa façanha, houve quem visse o criminoso guardar carinhosamente a arma, declarando, alto e bom som que era "só para experimentar"!

Um pobre rapaz, ali empregado, José Libanio, de 20 annos, recebeu a bala na perna esquerda e foi medicado na Assistencia do Meyer, recolhendo-se á sua residencia, á rua Costa Barros 32.

A policia, oh! a policia, as autoridades policiaes do 19º districto souberam do facto, o que não quer dizer que seja elle esclarecido nem o criminoso venha ter á prisão...

SCENA DE SANGUE NA ESCOLA DE VETERINARIA DO EXERCITO

Foi só o boato

Em nota de "ultima hora", na nossa edição extraordinaria de hoje, noticiámos que a policia do 10º districto havia sido chamada para a Escola de Veterinaria do Exercito, onde, ao que então se dizia, havia occorrido uma scena de sangue.

Estas foram as informações prestadas á policia, pelo telephone, pela mesma pessoa que solicitou a sua presença no local indicado. Lá chegada, porém, a autoridade verificou tratar-se não de uma scena de sangue, mas, apenas, de uma desavença entre o cozinheiro da Escola, José Amaro dos Santos, e sua amasia a quem aggrediu, ferindo-a ligeiramente.

O caso passou-se no barracão em que residem, nos fundos do edificio, sendo José, que a principio erradamente foi dado como preso da Escola, levado para a delegacia do 10º districto e recolhido ao xadrez.

O "GELRIA" CHEGOU DE AMSTERDAM

Depois de ter deixado a Bahia, caiu ao mar uma creança, que desappareceu

Amanheceu na Guanabara o paquete hollandez "Gelria", vindo de Amsterdam e escalas, em boas condições sanitarias, segundo verificaram os medicos da Saude do Porto.

O referido paquete trouxe 259 passageiros, sendo 56 em primeira classe, 66 em segunda e 167 em terceira.

O sub-inspector Jorge Bailly, da policia maritima, por occasião da visita regulamentar, foi informado pelo commissario de bordo de que caira ao mar, ás 11.55 minutos do dia 6, deste mez, pouco depois do "Gelria" ter deixado o porto de S. Salvador, a menina Isauda Candida Baptista, de cinco annos de edade, filha de Joaquim Salvador Baptista e Carolina Augusta dos Santos.

O "Gelria" deixou, á tarde, o nosso porto conduzindo 1.090 passageiros.

O CRIME DA ESTAÇÃO DE ANCHIETA

Teve inicio o inquerito

Na delegacia do 23º districto, teve inicio, hoje, com as declarações do criminoso, o inquerito sobre o assassinio do

O criminoso, Raidoso Luiz de Magalhães, na delegacia, depois de receber os soccorros da Assistencia

torneiro mecanico Mauricio Theodoro da Silva, crime esse de autoria de Rindoso Luiz de Magalhães.

Amanhã serão ouvidas as testemunhas que hoje intimará.

Ao que conseguimos saber, a policia vae ouvir o nosso collega de imprensa Santos Mello, casado com a professora municipal do logar e ali morador, e que foi quem desarmou o criminoso e uma das poucas pessoas que assistiram ao facto.

O ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, hoje, em boas condições de firmeza, mas com os preços sem alteração apreciavel.

O movimento de procura continuou activo, tendo sido as entradas e entregas animadas.

Com effeito, foram recebidos 1.218 fardos e sairam 1.240, sendo o "stock" de 10.461 ditos.

CHOQUE DE DOUS EXPRESSOS DA LEOPOLDINA

Locomotivas e carros espatifados entre Rochedo e Bica

Occorreu um desastre na Estrada de Ferro Leopoldina, entre as estações de Rochedo e Bica, onde existe um posto telegraphico. Ahi cruzam, diariamente, os expressos que sobem, ás 6 horas da manhã, de Praia Formosa, e ás 5 de Ponte Nova. Hontem, ás duas horas da tarde, devido a um inexplicavel procedimento do guarda-chaves encarregado do respectivo desvio, segundo a sua propria confissão, os dous expressos se chocaram, ficando inutilisadas as duas machinas 301 e 304, bem como os quatro carros de correio e bagagem.

Felizmente, não houve victimas, isto devido á pericia do machinista Anacleto, que conduzia o expresso vindo de Ponte Nova, e que deu a contra-marcha que a situação exigia, conseguindo attenuar em parte o encontro.

Em vista deste facto, o trem que deveria estar em Praia Formosa, ás nove horas da noite, sómente aos vinte minutos desta madrugada chegou ao seu destino, trazendo muitos passageiros.

O que se passou na ultima sessão da Confederação Catholica

Realisou-se hontem, no Circulo Catholico, a reunião mensal da Confederação Catholica. O Dr. Joaquim de Lact, secretario geral, leu a acta da reunião anterior, que foi approvada. Em seguida, o Revm. padre Americo de Novaes S. J., fez uma conferencia.

As diversas commissões e sub-commissões apresentaram seus relatorios, tendo o Sr. Barbosa Vianna feito uma exposição acerca da campanha dos protestantes em Jacarépaguá.

TEMPORADA LYRICA

"Aida" — no Municipal

Foi com a "Aida" que se abriu a presente temporada lyrica, que, já vae a [illegible] termo, e na estrearam, desta vez, [illegible] Muzio, Cirino, Pertile, Segura Tallien [illegible] rini e Fiore. Foi com a mesma opera pomposa, e de amor e de morte, que se exhibiu hontem, no seu conjunto, em feição [illegible] lar, o quadro brasileiro com as Sras. [illegible] Salgado, Antonietta de Souza, Del [illegible] Asdrubal Lima. Citemos ainda [illegible] tambem brasileiro, que declarou com [illegible] phase segura que estava invadido o [illegible] solo do Egypto. Os outros elementos [illegible] pensam referencias: Cirino e Fiore; [illegible] sobretudo, que nos deu hontem um [illegible] phis com as mesmas excellencias da [illegible] deste anno. O que importa no [illegible] de agora é o quadro brasileiro, [illegible] apenas de estimulos sinceros, [illegible] de elogios espontaneos, porque [illegible] mos uma "Aida" de belleza [illegible] mos, é certo, um espectaculo [illegible] inspirar ridente confiança no [illegible] arte lyrica nacional, e merecedor [illegible] scenas ou passos dos applausos [illegible] exigentes platéas. Dizemos [illegible] lembrança o trabalho da Sra. Lydia [illegible] gado no 3º acto, que nada deixou a [illegible] desde aquelle recitativo, que a [illegible] tanto embelleza nos seus chromaticos [illegible] tremulos, até o final do segundo [illegible] Não foi favor concedido pelo [illegible] de patriotismo, mas decidida manifestação de sincero enthusiasmo, a ovação que recebeu ao fim da aria, ovação [illegible] como raramente se tem visto, [illegible] justificou sobejamente desde que [illegible] melodia do "Patria mia", não só pelo lamentoso accento, pela limpidez [illegible] emissão com vocalisações em [illegible] como pelas suas ligações e [illegible] signalando-se sobretudo no "cieli [illegible]" e nos rithmos finaes da conhecida aria; [illegible] tra tanto occorrendo no duetto com [illegible] masro, das florestas embalsamadas, [illegible] quella pagina de convidativo amor [illegible] a Aida seduz o Radamés com a [illegible] da "là tra le foreste vergine", e a [illegible] quando é como a de hontem, [illegible] publico. Foi o que aconteceu. [illegible] disto que ninguem nos leve a mal [illegible] cto de não haver a "Aida" de hontem [illegible] agradado no seu "Ritorna vincitor", [illegible] saiu muito pallido, e com visiveis [illegible] cencias, que foram todavia logo [illegible] por mais de uma vez, compensadas [illegible] pureza de sua emissão naquelle "[illegible] pietà".

A Sra. Antonietta de Souza já tem [illegible] elogio feito no papel de Amneris, que foi [illegible] aquelle quarto acto que ella logrou [illegible] justiça, o seu premio de viagem á Europa. Hontem, tinha o sympathico [illegible] a prestigiar-lhe ainda mais a arte [illegible] nencia da scena, aquelles [illegible] templo de Isis, e, o que vale muito, a orchestra dirigida pelo maestro Silvio [illegible] gilli. A sua entrada em scena foi [illegible] los susurros e ella captivou a [illegible] geral desde aquelle "Ebben qual [illegible] mite, l'assai gentil Aida", até as [illegible] ções volvidas aos sacerdotes, tendo [illegible] bravamente no duetto, e sendo por mais [illegible] uma vez chamada á scena, graças aos [illegible] cursos de sua voz volumosa e justa, [illegible] sua interpretação scenica.

O tenor Del Negri, esforçando-se [illegible] dade, nos deu um Radamés de grandes [illegible] plausos no final da "Celeste Aida", [illegible] tirar effeitos muito gratos á platéa [illegible] scena da rendição, sustentando [illegible] ção, e recebendo em troca da espada [illegible] entregou a Ramphis uma salva de [illegible] mais valiosa. No duetto final elle [illegible] curou, mão grado certas asperezas [illegible] voz por vezes gritante, conservar a [illegible] são de sympathia, o que conseguiu [illegible] certo, porque tambem no ultimo acto [illegible] muito applaudido.

O Sr. Asdrubal Lima, já familiarisado [illegible] papel ingrato de Amonasro, preparou [illegible] recitativo do segundo acto a melhor [illegible] ção da platéa para o 3º, provocando [illegible] tas manifestações de agrado no duetto [illegible] Aida. Dos côros, da dansa das [illegible] zas, do bailado do 2º acto, nada [illegible] mos dizer que todos correram com [illegible] mo brilho da abertura da temporada. [illegible] vemos apenas resumir a impressão [illegible] com o caloroso elogio do maestro [illegible] que dirigiu a orchestra, que ensaiou [illegible] e vozes, que preparou e aperfeiçoou [illegible] mas, que teve emfim a maxima [illegible] bilidade na representação e mereceu [illegible] guintemente a melhor parte dos [illegible] applausos e elogios, quer como [illegible] quer como professor e ensaiador. — H. C.

O ORFEÃO PORTUGUEZ FESTEJOU O 5 DE OUTUBRO

Ficou adiada a inauguração do retrato do presidente Teixeira Gomes

A conhecida e apreciada sociedade [illegible] tiva Orfeão Portuguez festejou no sabbado á noite, a data anniversaria da implantação da Republica em Portugal, fazendo-o com grande brilho, o que, aliás, costuma succeder sempre que a sua directoria promove reuniões.

A commemoração constou de baile, nos salões da sua ampla séde social e de que se viu, que ha de guardar lembrança [illegible] quantos se têm ali realisado, nestes ultimos tempos, tal o encanto do seu conjunto.

Estava determinado que se inaugurasse nessa occasião o retrato de S. Ex. o Sr. Teixeira Gomes, presidente da Republica Portugueza, mas essa ceremonia não pôde realisar-se, por não ter sido concluido esse trabalho.

Assim, a inauguração terá logar em dia que não deverá tardar.

O que o Thesouro Fluminense paga amanhã

Na Pagadoria do Thesouro Fluminense paga-se amanhã a folha de vencimentos dos reformados.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Combatendo o abuso dos creditos supplementares

Um da Marinha que contraria o Codigo de Contabilidade

E foram, hoje, pedidos mais tres para o Ministerio da Guerra

Discutiu-se, hoje, na Camara, um novo credito supplementar pedido pelo Ministerio da Marinha, no valor de 399:913$550, para attender a diarias ao pessoal de aviação e eventuaes. Impugnou-o o deputado Octavio Rocha, que, fazendo, votou contra pelos seguintes fundamentos:

1º Porque o decreto n. 15.847, de 18 de novembro de 1922, que reorganisou a aviação naval, publicado no "Diario Official" de 21 de novembro do mesmo anno, revogou o decreto n. 4.051 de 14 de janeiro de 1920 que concedia taes diarias.

2º Porque a verba foi esgotada, mandando-se pagar diarias a officiaes que foram servir na aviação e nos submarinos, sem ter voado ou imergido, recebendo a diaria apenas por acto de presença no serviço, tanto que a Contabilidade impugnou o pagamento, baseada no art. 397 do Codigo respectivo, e o ministro mandou pagar, por aviso, apezar dessa impugnação. Pediu esclarecimentos solicitando os nomes de quem recebeu diarias e não obteve;

3º Porque o pedido de credito não obedeceu ás regras do Codigo de Contabilidade, que prohibiu o pedido desses creditos supplementares isolados assim, justamente para centralisar a execução do orçamento nas mãos do ministro da Fazenda. O Ministerio da Marinha — declara — está fazendo orçamento parallelo, nas antigas normas, que nos conduziram á balburdia financeira com os creditos supplementares desordenados. Pediu este de 399 contos e já pediu outro, ha tres dias, de 80:000$ para supplementar a verba de expediente para 1923.

Pede, então, o orador, á commissão de finanças, attenção para o art. 79 do Codigo de Contabilidade e art. 91 do Regulamento respectivo, antes de dar parecer sobre esses creditos. E termina solicitando do Sr. presidente da Republica que não encaminhe mais credito algum supplementar sem a estricta observancia do salutar dispositivo do artigo 79 do Codigo de Contabilidade que diz:

"Art. 79. Verificada a deficiencia das verbas orçamentarias, organisará o Ministerio da Fazenda, á vista das informações dos demais ministerios, a proposta geral dos creditos supplementares necessarios á manutenção dos serviços publicos, durante o exercicio financeiro.

Paragrapho unico. A proposta que será acompanhada de uma conta corrente explicativa da applicação da verba ou credito esgotado, indicará as importancias votadas para o exercicio anterior e para o vigente e as que se fizerem necessarias como supplemento ás verbas deficientes e, bem assim, as condições do exercicio financeiro."

Ao ministro da Fazenda, declara, ainda, o orador, cabe a proposta que é, portanto, logicamente a de supplementação. Nada disto foi observado no credito pedido, apezar de solicitadas explicações pelos dois deputados que assignaram vencidos o parecer. São estas, pois, as altas razões por que vota contra o credito.

Os tres pedidos, hoje, para o Ministerio da Guerra

Figuraram, hoje, no expediente da Camara, tres mensagens da Guerra, solicitando os creditos de 69:776$562, supplementar á verba 4ª — "Instrucção Militar — Missão Franceza de Aviação; especial de 1:028$160, destinado ao pagamento da diaria de 3$360 que compete no periodo de 1º de março ultimo a 31 de dezembro vindouro, ao operario do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, dispensado do trabalho, Mathias Fortunato Corrêa, e de 175:914$019, supplementar á verba 4ª — "Instrucção Militar — Missão Militar de Instrucção".

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NA GUERRA

A E. A. M. e os C. M. desta capital e do Ceará têm novos secretarios, ajudantes e instructores

Foram nomeados, por portarias de hoje, do Sr. ministro da Guerra:

Chefe de sub-secção do Estado-Maior do Exercito o tenente-coronel José Gay; adjunto do mesmo estado-maior, o major Alvaro de Carvalho, chefes de secção do serviço de estado-maior da 3ª e 6ª regiões militares, os majores Alfredo Alberto de Alencastro e Augusto Santos Moreira; adjunto da 5ª divisão do Departamento da Guerra, o capitão Valentim Coelho Portas Junior; auxiliar da 1ª divisão da Directoria de Engenharia, o capitão José Felinto Trajano de Oliveira; adjunto da 3ª divisão da Directoria do Material Bellico o capitão Maximiliano Fernandes da Silva, sendo exonerado do dito cargo o capitão Themistocles Cordeiro de Mello; chefe de secção do serviço de estado-maior da circumscripção militar de Matto Grosso, o capitão Carlos Gomes Barralho;

Para o Collegio Militar do Ceará: ajudante, interinamente, o 2º tenente Celso Aurelio Dias de Freitas; instructor do 1º grupo pratico, o 2º tenente Tulio Belleza;

Para o Collegio Militar do Rio de Janeiro: secretario, o 1º tenente Rodolpho Gustavo da Paixão Filho; instructor de gymnastica e natação, 1º tenente José Euclideria de Guimarães Padilha; instructor de infantaria, 1º tenente Americo Fiuza de Castro.

Para a Escola de Aviação Militar, secretario, o 1º tenente Moacyr Augusto Soares; ajudante, o capitão Iodargiro Martins de Oliveira.

Tambem por actos de hoje, do Sr. ministro da Guerra, foram exonerados: o major Pedro Paulo Ferreira de Menezes, do logar de auxiliar da 1ª divisão da Directoria de Engenharia; o capitão Raul da Veiga Machado, conforme pediu, do logar de chefe de secção do serviço de estado-maior da circumscripção militar de Matto Grosso; o 1º tenente Djalma Reyna, a pedido, do logar de instructor e ajudante do Collegio Militar do Ceará.

Vão fazer parte do Centro de Adextramento de Equitação

Foram nomeados os capitães Evaristo Marques da Silva, Cyro Vidal e Renato Paquet, e primeiros tenentes Horacio dos Santos, Oswaldo Rocha, Joaquim Ribeiro Dutra, Raul Pinto Seidl, Renato Bittencourt Brigido, Oronal Osorio e Deodoro Sarmento para fazerem parte do Centro de Adextramento de Equitação.

Epilogo doloroso de uma impressionante tragedia

A joven noiva do estudante Sady Castor, assassinado pela policia parahybana, poz termo á vida

Romaria das familias e do povo á camara mortuaria da desventurada normalista

PARAHYBA, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Um golpe terrivel acaba de soffrer a sociedade parahybana, ainda em consequencia do malvado assassinio do joven Sady Castor, victima da policia. Conforme communicámos opportunamente e a A NOITE publicou, monsenhor Milanez, director da Escola Normal, pediu e obteve providencias terminantes da repartição central de segurança publica sobre a agglomeração de estudantes do Lyceu nas immediações daquelle estabelecimento, á hora de saida e entrada das alumnas.

As ordens mais terminantes foram dadas e um guarda armado de pistola foi posto na área que, por signal, é limitada de um lado por aquella escola e de outro pelo palacio do governo. Ignorando essa resolução, e mais ainda que as instrucções eram extremas, o joven Sady Castor foi ali esperar sua noiva, como fazia todos os dias.

Mandado embora em termos rudes, pediu explicações que o guarda não deu. Insistiu, foi preso. Protestou contra a prisão, foi fusilado.

Esta foi a primeira parte da tragedia que A NOITE noticiou e a qual vamos acrescentar o epilogo, doloroso, que, mais ainda, vem aprofundar o sentimento e o abalo por que passaram a sociedade parahybana, em geral, e as classes estudiosas, de modo particular.

Desde o dia da morte do estudante Sady, sua noiva caira em profundo abatimento. Não se conformava com aquelle fim que a policia impuzera ao seu noivo nem acceitava semelhante solução para os proprios sonhos de felicidade. A familia, inutilmente, procurava desviar sua attenção da desgraça que acontecera, embora tivesse em boa conta a justeza da magua.

Jamais uma dor tão forte poude ser dissimulada ou esquecida e assim a senhorita Agaba de Medeiros pedia que lhe deixassem expandir-se na sua desventura.

Os dias passaram e a situação não mudou, até que, hontem, uma outra scena completou o romance: a senhorita Agaba, pediu que lhe déssem a revista illustrada "Era Nova", e, durante largo tempo, esteve chorando deante das paginas que inseriam os "clichés" do noivo ainda em vida, o cadaver, os funeraes, até a cerimonia das ultimas pás de cal, na eterna morada.

Silenciosamente, Agaba recolheu-se ao seu aposento e poz termo á vida.

Recebida a triste noticia, a sociedade parahybana, em verdadeira romaria, tem ido visitar o corpo da joven, sendo certo que se esse cortejo que desfila pela camara mortuaria tem expressão de saudade e de respeito, não é menos verdade que vale por um protesto vehemente contra a attitude de governantes que por um condemnavel excesso abrem dous tumulos, enlutam familias e cobrem de vergonha e de indignação a sociedade de um Estado culto da Federação.

A senhorita Agaba Medeiros tinha apenas 17 annos de edade.

Classes maritimas em audiencia do presidente da Republica

Foguistas, machinistas, trabalhadores de café, etc., entenderam-se com S. Ex.

Uma commissão de presidentes e directores de classes maritimas ou que tenham com ellas ligação profissional, esteve, esta tarde, em audiencia com o Sr. presidente da Republica, conferenciando com S. Ex. sobre assumpto que ainda não era conhecido á hora de escrevermos estas linhas. Compunham essa delegação os Srs. José Domingues Alves, presidente da União dos Foguistas; Cypriano José de Oliveira, Antenor Santos e Rafael Muñoz, presidente e directores da Resistencia de Trabalhadores em Café; Luiz de Oliveira e Romulo de Oliveira Castro, presidente e director da União dos Estivadores; Manoel Augusto de Miranda, Arlindo Nunes e Agenor Machado, presidente e directores do Gremio dos Machinistas, da Marinha Civil.

Não se aggravou o estado de saude do presidente de Minas

CAXAMBU', 7 (Serviço especial da A NOITE) — Não é verdade ter-se aggravado o estado de saude do Dr. Raul Soares, aqui em uso de aguas; ao contrario, S. Ex. experimenta melhoras e tem saido, a passeios, pela cidade.

Os successos de 5 e 6 de julho

Ainda em proseguimento do interrogatorio dos officiaes do Exercito e alumnos da Escola Militar, todos como envolvidos nos acontecimentos de julho do anno passado, realisou-se hoje, no antigo Arsenal de Guerra, a respectiva audiencia. Nesta, o Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, juiz substituto da 1ª Vara Federal, interrogou os seguintes denunciados: Mario Ribeiro dos Santos, Milton O'Reilly de Souza, José Silva Monteiro Lindemburg, Lio Stein Ferreira, Hildebrando Lemos da Silva, Sydney Rodrigues, José Gama de Almeida, Nicolão Natal e Francisco de Araripe Macedo Silva.

O senador Dr. Nilo Peçanha, curador dos referidos alumnos, assistiu toda a sessão.

O Dr. Vaz Pinto marcou nova audiencia para a proxima quinta-feira, na qual deverá ser encerrado o interrogatorio.

Vão dar parecer sobre as "Notas"

O Sr. ministro da Marinha nomeou uma commissão, composta do capitão de fragata Amphiloquio Reis e dos capitães de corveta João Francisco de Azevedo Milanez e Olavo Coutinho Marques, para dar parecer sobre o trabalho intitulado "Notas", de autoria do capitão-tenente Eleavar Tavares.

SUICIDOU-SE, CORTANDO A GARGANTA COM UMA TESOURA

Tragico fim de um velho maniaco

A terrivel mania que o dominava, absorvendo-lhe todos os pensamentos, dia a dia mais viva se manifestava. Ninguem podia olhar serenamente para elle que, com os olhos injectados, insultava, descompunha, na persuasão de que o queriam matar. Era um horror. Pessoa estranha que ali fosse, era logo mal encarada pelo velho doente que a julgava mandada com intenções criminosas.

Desde que aqui chegara, vindo de Aracajú', com a sua familia, onde fôra funccionario da Saude Publica, o Sr. Manoel Tenorio de Araujo hospedou-se em casa do seu genro, o capitão tenente Norberto de Castro Moraes, á rua Maria e Barros 296. Ahi, ultimamente, como apresentasse algumas melhoras, de vez em quando, saia a passeio. A despeito da mania que o perseguia, jámais demonstrara desejos de matar-se. E foi por isso grande a surpresa da familia ao vel-o morto por suas proprias mãos.

O Sr. Manoel Tenorio, cedo ainda, apprehensivo e sem falar a ninguem, poz-se a passear por toda a casa, as mãos ás costas, a cabeça baixa.

De momento a momento fechava-se na privada, demorava-se algum tempo e, interrogado por um parente seu, disse estar passando mal.

Cerca das onze horas, fechou-se de novo, na privada e de lá não mais saiu.

Uma pessoa da casa, indo áquelle compartimento, por desconfiar de que houvesse acontecido alguma coisa ao Sr. Tenorio, arrombou a porta, encontrando-o então todo em sangue, com uma tezoura na mão. Comprehendeu, em pouco, o que acontecera: o Sr. Tenorio se suicidara, cortando a garganta com uma tezoura.

A policia do 13º districto teve pouco depois conhecimento do facto e, com o consentimento do seu delegado, Dr. Renato Bittencourt, o cadaver ficou na residencia.

Manoel Tenorio, o suicida, era brasileiro, casado e tinha 56 annos.

O ministro da Justiça e o chefe de policia no Cattete

Outras conferencias e audiencias

Estiveram conferenciando com o Sr. presidente da Republica, em audiencias isoladas, os Srs. ministro da Justiça e chefe de policia, o senador Antonio Azeredo, o "leader" da maioria na Camara.

Foram ainda recebidos em audiencia os Srs. Annibal de Mattos, presidente da Sociedade Mineira de Bellas Artes; Jayme Freire de Andrade, Raymundo Bralé e deputado Raul Sá.

A agua continúa a faltar...

MAS VAE HAVER RIGOR NOS LANÇAMENTOS

Uma portaria do director da Recebedoria

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal baixou, hoje, a seguinte portaria:

"Para melhor arrecadação das taxas de consumo d'agua, recommendo ao Sr. subdirector, interino, da 2ª Sub-directoria, que providencie junto aos lançadores no sentido de, nos predios de mais de um pavimento, esgotado cada um separadamente, lançarem para cada pavimento de uma penna d'agua, quando o abastecimento fôr feito por este apparelho, dando sciencia ao interessado. Neste sentido deve ser feita a revisão de todos os edificios, constituidos por lojas e sobrados."

S. Paulo receberá a visita official do embaixador do Mexico

O Sr. embaixador do Mexico e a Exma. senhora Torre Diaz partem amanhã, á noite, pelo trem de luxo, em visita official ao Estado de S. Paulo.

Fallecimento em Minas

JUIZ DE FÓRA (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu a esposa do Dr. José Hermogenes Dutra, medico e industrial aqui residente. Era a extincta mãe do Sr. Osorio Dutra, consul do Brasil em Los Libres, Republica Argentina.

Nomeação tornada sem effeito

Ficou sem effeito a nomeação do tenente-coronel Manoel Meira de Vasconcellos para o cargo de chefe do serviço de estado-maior da circumscripção militar de Matto Grosso.

O CAMBIO FUNCCIONOU ESTAVEL

Eram regularmente estaveis as condições do nosso mercado de cambio, cujos trabalhos foram iniciados com um movimento moderado de procura de letras bancarias para remessas e com alguns papeis particulares offerecidos.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 5 5|32 e 5 3|16 d. e todos os outros a 5 5|32 d., correndo para a compra de papeis particulares a taxa de 5 7|32 d.

Permanecia o nosso mercado, assim, com tendencias bastante favoraveis, promettendo os bancos se tornarem accessiveis.

Os soberanos cotavam-se a 50$200 e a libra-papel a 48$500.

O dollar regulou de 10$320 a 10$350, á vista e de 10$240 a 10$310, a prazo.

O marco regulou de $080 a $100 por um milhão.

Saques por cabogramma:

A' vista: Londres, 5 1|16 a 5 5|64 d.; Paris, $626 a $629; Italia, $472 a $475; Nova York, 10$380 a 10$430; Suissa, 1$870; Hollanda, 4$100; Suecia, 2$770; Dinamarca, 1$870; Buenos Aires, papel, 3$440; Montevidéo, 7$870.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v.: Londres, 5 9|64 a 5 5|32 d.; Paris, $176 a $620.

A' vista: Londres, 5 5|64 a 5 7|64; Paris, $622 a $624; Italia, $470 a $475; Portugal, $430 a $445; Nova York, 10$320 a 10$380; Hespanha, 1$400 a 1$415; Suissa, 1$850 a 1$860; Buenos Aires, papel, 3$420 a 3$450; ouro 7$780 a 7$800; Montevidéo, 7$750 a 7$850; Japão, 5$070 a 5$085; Suecia 2$760 a 2$770; Noruega, 1$650; Hollanda, 4$080 a 4$100; Syria, $626; Belgica, $528 a $532; Rumania, $051 a $059; Slovaquia, $312 a $320; Allemanha, $080 a $100 por um milhão de marcos; Austria, $175 a $180 por mil corôas; café, $622 a $624 por franco; soberanos, 50$200, e libras papel, 48$500.

Durante o dia, o mercado de cambio esteve sem firmeza, com os bancos operando a 5 9|64 e 5 5|32 d. e comprando a 5 3|16 d.

O mercado fechou frouxo.

Os soberanos, por ultimo, cotavam-se a 50$300.

Desde janeiro que não recebem vintem!

Os ferro-viarios do Ceará ameaçam abandonar o trabalho

Recebemos o seguinte telegramma de Fortaleza, no Ceará:

"O commercio do Ceará, além de outros males e difficuldades que assoberbam a sua existencia, está sériamente ameaçado pela imminente paralysação dos transportes ferro-viarios em plena safra do algodão e outros productos, proquanto o pessoal de varias classes de serviços de viação, em consequencia do atraso, desde janeiro, do pagamento de seus vencimentos, está continuamente abandonando o trabalho e creando, dest'arte, sérias e justificadas apprehensões. Desnecessario é accentuar que ao proprio governo é grandemente apavorante a situação. Appellamos alto prestigio vossencia, conscios de que medidas immediatas serão tomadas, afim de porem termo a tão vexatorio estado de cousas. Respeitosas saudações. — (A.) Antonio Diogo, presidente Centro Exportadores."

CONFLICTO ENTRE MALANDROS

Um botequim em polvorosa

Juntou-se o "bôlo", no botequim da praça do Cajú n. 13. E o grupo de malandros, visivelmente embriagado, poz-se a dizer cousas, a trocar desaforos e palavrões, afinal, entre elles mesmos, a proposito dos festejos da Penha.

Era de esperar um barulho. Foi o que se deu no tal botequim que, parece o ponto preferido pelos desoccupados para as suas exhibições.

Num instante rebentou um charivari, sendo disparados varios tiros, vindo quasi a baixo o estabelecimento que ficou com cadeiras, copos, chicaras, mesas em petição de miseria.

Houve apitos. Acudindo a tempo poude a policia do 10º districto agarrar os principaes promotores da barulheira e que são Henrique Chagas, vul "Tim-Tim", assassino muito conhecida da policia e autor de innumeras façanhas sangrentas no referido botequim; José da Silva, Carlos Rodrigues dos Santos, Florentino Ribeiro, José de Araujo, Edgardo Santos e José da Vascuria.

Dentro da propria delegacia os desordeiros se portaram inconvenientemente, sendo de notar que "Tim-Tim" e José Vascuria, mettidos no xadrez, se atracaram, saindo este ultimo com a cabeça ferida por ter sido arremessado pelo primeiro de encontro ás grades.

O novo delegado do E. M. do Exercito junto ás estradas de ferro do sul

Foi nomeado o capitão Wolgrand Pinheiro Cruz, delegado do estado-maior junto ás estradas de ferro dos Estados de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina.

MAIS 500 CONTOS PARA O THESOURO NACIONAL

O Sr. Horacio Ribeiro, gerente da Caixa Economica, enviou hoje para o Thesouro Nacional a importancia de 500:000$, ficando assim elevados a 7.500:000$ os saldos recolhidos este anno pela caixa ao erario publico.

POR FALTA DE VERBA ORÇAMENTARIA

Os contingentes especiaes das fronteiras vão ser commandados por sargentos

Não existindo verba orçamentaria para o pagamento de officiaes da reserva que devam commandar os contingentes especiaes de fronteiras, o Sr. ministro da Guerra autorizou os commandantes da 8ª região e da circumscripção militar de Matto Grosso a confiar aquelles commandos a sargentos ajudantes aggregados.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hoje frouxo e paralysado, com os compradores muito retraidos. Os preços accusaram baixa, cotando-se os brancos crystaes de 76$ a 78$, os mascavinhos de 60$ a 63$, os terceiros jactos de 50$ a 51$ e os mascavos de 44$ a 49$ por 60 kilos, cif.

Entraram 10.770 saccos e sairam 4.270, sendo o "stock" de 192.914 ditos.

O MINISTRO DA FAZENDA DO URUGUAY CONTINÚA

MONTEVIDÉO, 8 (A. A.) — O Dr. Ricardo Vecino retirou o pedido de demissão do elevado cargo de ministro da Fazenda, que havia apresentado ao Dr. José Serrato, presidente da Republica.

LICENÇAS, NA GUERRA, PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O Sr. ministro da Guerra concedeu licença para tratamento de saude: por seis mezes, ao operario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro Augusto Cesar da Silva Corrêa; por tres mezes, ao 3º official da Contabilidade da Guerra Antonio de Almeida Roseiro, e ao operario da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Vicente de Abreu Teixeira; por dous mezes, aos operarios da mesma fabrica, Alfredo Ferreira de Carvalho e Manoel Ferreira Bonças; por um mez, aos operarios da mencionada fabrica, Alvaro Domingues de Oliveira e José Gomes da Fonte.

O CAFE FUNCCIONOU MAIS FIRME

Encontrámos o mercado de café, hoje, em melhores condições de firmeza porque o movimento de procura para novos negocios esteve mais desenvolvido. Realmente, os compradores vieram ao mercado mais dispostos a adquirir o genero e assim os preços foram impulsionados. Declararam os possuidores o limite de 38$300 por arroba do typo 7 e foram negociadas na abertura 5.680 saccas.

Eram assim promettedoras as condições do mercado, que ficou ainda com outros negocios entabolados para serem effectivados á tarde.

As ultimas entradas foram de 12.014 saccas, sendo 10.234 pela Leopoldina e 1.780 pela Central.

Os embarques foram de 13.096 saccas, sendo 1.327 para os Estados Unidos, 7.628 para a Europa, 3.511 para o Rio da Prata e 630 por cabotagem.

O "stock" era de 574.112 saccas.

Em Nova York a Bolsa accusou no fechamento anterior uma baixa de 14 a 18 pontos nas opções.

O mercado de café funccionou durante o dia com um movimento regular de negocios. Com effeito, venderam-se mais 6.072 saccas, no total de 11.752 ditas.

O mercado fechou firme.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos, 30.000 saccas.

ACCENTUA-SE, CADA VEZ MAIS, UMA LUTA DE PARTIDOS NA ALLEMANHA

Cogita-se da alliança dos Estados centraes para combater o fascismo bavaro

Severas medidas do Reich para debellar a reacção de Von Kahr e Hitler

BERLIM, 8 (Havas) — A reacção de von Kahr na Baviera fez com que o governo do Reich chegasse á comprehensão da necessidade de contra-medidas.

Dessa maneira, annuncia-se que, em consequencia de negociações com os socialistas e communistas, ficou resolvido que esses dous partidos participem do gabinete, tomando, respectivamente, as pastas do Trabalho e Instrucção.

Os extremistas acham o gabinete impotente para fazer face aos manejos dos chefes reaccionarios von Kahr e Hitler, e, assim, consideram a sua participação no governo como uma acção defensiva necessaria.

BERLIM, 8 (Havas) — Correm insistentes boatos de que os chefes dos governos da Saxonia e Thuringia, em conversa que tiveram na cidade de Leipzig a respeito da formação de uma alliança dos Estados Centraes da Confederação contra o fascismo bavaro, reconheceram, em vista da situação do Reich, a urgencia da constituição de um bloco vermelho para se oppôr aos manejos dos nacionalistas.

Fala-se que o chanceller Stresemann convidou os dous primeiros ministros a virem a esta capital.

PARIS, 7 (Havas) — Um despacho de Dusseldorff publicado pelo "Journal" informa que o objectivo real da visita que o Sr. Hugo Stinnes fez ao general Degoutte foi sondar o terreno relativamente á regularização final do problema das reparações.

O correspondente do "Journal" explica como o Sr. Stinnes e os outros grandes industriaes se apossaram de todo o activo economico da Allemanha.

PARIS, 7 (Havas) — A imprensa franceza aprecia de modo geral o discurso que o chanceller Stresemann pronunciou hontem no Reichstag ao fazer a apresentação do novo gabinete do Reich.

O "Gaulois", cujas considerações synthetisam mais ou menos as dos outros jornaes, manifesta a convicção de que o entendimento será facil se for sinceramente desejado pelo governo do Reich, porquanto a boa vontade da França dependia exclusivamente da boa vontade da Allemanha.

PARIS, 8 (Havas) — O correspondente do "Matin" em Berlim resume em despacho de hoje as declarações feitas pelas personalidades politicas de maior relevo, e principalmente as do chanceller Stresemann, por occasião das conferencias que precederam a formação do novo gabinete.

Segundo o correspondente, o chefe do governo considerava a politica de resistencia passiva ao tratado de Versalhes praticada no Ruhr francamente damnosa para os interesses allemães. De outra parte era necessario orientar as aspirações do povo para a dictadura, concentrando-se o poder em mãos de homens razoaveis que não commettam a loucura de destruir os tratados e desafiar a França. O Sr. Stresemann reclamava ainda a fixação de condições para a evacuação do Ruhr e independente da importancia global das reparações.

Um funccionario da Fazenda requisitado pelo Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Guerra pediu ao seu collega da Fazenda que seja posto á disposição do Ministerio da Guerra o collector de rendas federaes de Viçosa, Estado de Alagôas, 1º tenente da 2ª linha Arnaldo de Vasconcellos Corrêa Murta, para servir na qualidade de delegado do serviço de recrutamento da 13ª circumscripção.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales ouro para a Alfandega á razão de 5$647 por 1$ ouro.

Cotou o dollar á vista, esse banco, a 10$340 e a prazo a 10$310.

LIMA DUARTE SOB UM TEMPORAL NUNCA VISTO

LIMA DUARTE (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Na tarde do dia seis, desabou sobre esta localidade um forte temporal, causando grandes prejuizos em varios predios. Hontem ainda diversas ruas se conservavam cobertas de grande quantidade de gelo, attingindo em alguns logares, a espessura de meio metro!

Affirmam os antigos moradores daqui que não haviam visto, até hoje, tempestade egual a essa.

Para regularisar a escripturação da Guerra

Com o fim de estabelecer accordo entre as escripturações da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra e das demais directorias, o Sr. ministro da Guerra declarou que os empenhos de despesa á conta de dotações orçamentarias, sujeitas ao regimen das massas, só deverão ser feitos por proposição da directoria a que incumbe o serviço respectivo.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade variavel, embora sujeito a principio á passageira instabilidade.

Temperatura — Noite ainda fresca em ascensão de dia com maxima entre 26 e 28 gráos.

Ventos — Normaes.

Estado do Rio — Tempo em geral bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura — Noite ainda fresca em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Bom, nublado com temperatura em ascensão.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas e já sujeito a trovoadas em Santa Catharina e Rio Grande; bom nublado nos demais Estados.

Temperatura — Em ascensão mais accentuada no Rio Grande.

Ventos — Do quadrante léste sujeito a rajadas no Rio Grande do Sul e sul de Santa Catharina.

TAMBEM JUIZ DE FÓRA ESTEVE SOB VIOLENTA TEMPESTADE

JUIZ DE FÓRA (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Sabbado ultimo, caiu sobre esta cidade uma violenta tempestade, acompanhada de forte chuva de granizos, que inundou varias ruas, causando prejuizos a muitas hortas e pomares.

COMMUNICADOS

Uma companhia estrangeira espoliada pelo Estado de S. Paulo

O caso da desapropriação da S. Paulo Northern Railroad

Na base da renda liquida da estrada desapropriada (de 2.150 contos, em 1921, e 2.109 contos, em 1922), e nos termos de todas as concessões ferroviarias federaes e estaduaes (que, em caso de encampação, mandam que o preço pago em apolices seja tal que os juros das apolices dêm uma quantia egual á renda da estrada), o valor da estrada é de 45.550 contos.

A justiça paulista já avaliou, aliás, essa estrada em 34.000 contos, no executivo fiscal em que condemnou a companhia a pagar 900 contos de impostos de transmissão.

E', pois, inconcebivel que a mesma justiça tenha no processo da desapropriação, avaliado a mesma estrada em 15.600 contos.

A estrada não póde, ao mesmo tempo, valer 34.000 contos, quando o Estado tem de *receber*, e 15.600 quando o Estado tem de *pagar*.

E, como, embora tenha sido immittido na posse da estrada, ha perto de *quatro annos*, o Estado não pagou até hoje a ridicula indemnisação fixada pela justiça local (e que a Constituição ordena prévia), a Companhia já perdeu os juros sobre 15.600 contos durante este intervallo, seja, á taxa de 8 o|o, um novo e inconstitucional prejuizo de mais de 5.000 contos, ao passo que o Estado tirou da estrada 8.000 contos de receita.

Urge que, annullando a desapropriação, o Supremo Tribunal Federal faça cessar essa illegal espoliação de que uma sociedade estrangeira se encontra victima.

Luiz Nunes Pires

Heloisa Everard Nunes Pires e seus filhos, Maria Eugenia Rebello Pires, Aurelio Nunes Pires, senhora e filhos, Esther Nunes Pires, Christovam Coutinho Nunes Pires, senhora e filhos (ausentes), Amalia Francisca da Cunha e senhora (ausentes), Cantalicio de Araujo Rosilado e senhora (ausentes), Herminio Firmo de Oliveira e senhora (ausentes) participam o fallecimento de seu esposo, pae, sobrinho, irmão, cunhado e tio LUIZ NUNES PIRES, e convidam seus parentes e amigos para acompanhar o enterro, que sairá amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas da manhã, do largo do Machado n. 26 (esquina da rua Bento Lisboa), para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que desde já antecipam sinceros agradecimentos.

Domingos de Oliveira Cruz

José, Licinio e Wilson Cruz, ausentes, Antonio Cruz e senhora, Licinio Cruz e senhora, Maria do Carmo Cruz, Basilio Cruz e familia, ausente, Manoel Cruz e familia, ausentes, João Cruz e familia, Waldemar Baptista Alves Cruz e familia, José Neves Cruz, João Martins e familia, filhos, irmãos, cunhados, tio, sobrinhos e primos do inesquecivel DOMINGOS DE OLIVEIRA CRUZ, agradecem penhoradissimos a todos que o acompanharam á sua eterna morada, e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa que por descanço eterno de sua alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo (1º de Março) e por cujo comparecimento a esse acto de religião ficam eternamente agradecidos.

Marianna da Cruz Fialho

João de Oliveira Fialho e filhos, João da Cruz Rollão e filhos, J. Cruz Junior, senhora e filhos e mais parentes agradecem de coração a todas as pessoas de suas relações que tiveram a caridade de acompanhar os restos mortaes de sua esposa, mãe, filha e irmã MARIANNA DA CRUZ FIALHO, e convidam os seus parentes e mais pessoas amigas para assistirem a missa de setimo dia, que será celebrada no altar-mór da matriz de Santa Rita, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas. Desde já antecipam seus agradecimentos.

Julieta Montenegro de Aguiar Ribeiro

Honorina Montenegro de Aguiar Netto, seu marido e filhos mandam celebrar amanhã, terça-feira, 9 do corrente, uma missa por alma de sua inesquecivel e saudosa irmã, cunhada e tia JULIETA MONTENEGRO DE AGUIAR RIBEIRO, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario esquina da Avenida. Para este acto de caridade e religião convidam seus parentes e pessoas de sua amizade.

D. Ethelvina Bethencourt Gonçalves Pereira

(30º DIA)

As familias Gonçalves Pereira e Bethencourt da Silva, commemorando o 30º dia do fallecimento de sua saudosa esposa, mãe, irmã, avó, sogra, nora, cunhada e tia D. ETHELVINA BETHENCOURT GONÇALVES PEREIRA, mandam rezar amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto, uma missa por sua alma e para esse acto convidam seus parentes e amigos.

Fortunata De Caro

Francisco de Paula Flock Pinto, sua mulher e filho convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar amanhã, 9 do corrente, 30º dia do fallecimento de sua sogra, mãe e avó FORTUNATA DE CARO, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Bom Parto, á rua S. José, confessando-se desde já agradecido aos que comparecerem a este religioso acto. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1923.

Damião da Silva

MISSA DE SETIMO DIA

Manoel da Silva, Laurinda da Silva e Ludovina da Silva e parentes, penhorados, agradecem a todos os que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso pae DAMIÃO DA SILVA e convidam a assistir a missa de setimo dia, em intenção á sua alma, amanhã, terça-feira, ás 9 horas, na capella do Divino Espirito Santo no Maracanã, confessando-se desde já summamente gratos.

João José Marques

1º ANNIVERSARIO

Maria da Silva Marques e toda a familia convidam todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa do 1º anniversario por alma do fallecido JOÃO JOSÉ MARQUES, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara.

Henrique José Pereira Bastos

(TRIGESIMO DIA)

Juracy Bastos convida a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que por alma de seu inesquecivel esposo mandará celebrar amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 8 horas, na capella de Nossa Senhora do Carmo, á rua Mariz e Barros.

Engenheiro Christiano Benedicto Ottoni

A familia do finado engenheiro CHRISTIANO BENEDICTO OTTONI manda rezar missa pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de março, e para esse acto de religião e caridade convida todas as pessoas de suas relações.

Julio Augusto Figueiredo

Antonio Feliciano e sua esposa convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de trigesimo dia que por alma de seu desditoso amigo mandam celebrar amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Senhor do Bomfim, sita em Copacabana, manifestando a todos os presentes sincera gratidão.

Antenor Pinto Soares de Moura

(30º DIA)

Realisa-se amanhã, terça-feira, 9 do corrente, a missa de trigesimo dia que, em suffragio da alma de ANTENOR PINTO SOARES DE MOURA, mandam rezar os seus parentes, na egreja de Santa Rita, ás 9 horas.

Loteria da Capital Federal

19185	20:000$000
63079	5:000$000
30278	2:000$000
89698	2:000$000
5921	1:000$000

NO DOMINIO DOS FACTOS

Uma nota falsa de 10$ apprehendida

Em poder de Seraphim de Souza Barros, morador á rua Tobias Barreto n. 76, foi apprehendida pela guarda civil n. 654 uma nota falsa de 10$, da n. 109721, estampa 15ª, serie 2ª, sendo o seu possuidor autuado pela policia do 3º districto e recolhido ao xadrez.

Quem é a victima de um trem na estação de Triagem

Em nossa edição extraordinaria, noticiámos um accidente de trem occorrido na estação de Triagem. Até a occasião em que tivemos conhecimento do facto, a victima, cujo estado era melindroso, não falava, razão pela qual noticiámos como desconhecida.

Mais tarde, depois de estar circulando aquella nossa edição, conseguimos saber tratar-se de Manoel Caetano Campista, que em virtude de apresentar fractura na cabeça, cotovello direito, clavicula do mesmo lado e base do craneo, foi recolhido á Santa Casa, em estado gravissimo.

BOLSA PERDIDA

Perdeu-se hontem, em um automovel, uma bolsa de camursa e esmalte azul. Pede-se entregal-a á Avenida Pedro Ivo 178 ou avisar ao telephone Villa 1316.

UM QUARTO EM CHAMMAS

Numa das dependencias do predio da rua Mauá, n. 71, residencia de D. Angelina Martins, manifestou-se um ligeiro incendio, cuja origem é até agora ignorada. O fogo, que damnificou todos os moveis e demais objectos que lá se encontravam, foi sem difficuldade apagado pelos bombeiros.

A policia do 12º districto esteve no local, fazendo interdictar o commodo sinistrado, até que sobre o facto se pronunciem os peritos para isto já nomeados.

CHAVES PERDIDAS

Perdeu-se, domingo, de tarde, uma argola com varias chaves. Gratifica-se a quem entregal-as na rua 1º de Março 53, sob.

MANICURA

Tayká Gusmão, tendo se retirado do "Salão Brasil", participa aos seus dignos clientes, que passará a attendel-os na rua da Assembléa n. 85.

"SAPATEIRO" QUERIA BEBER

E como foi contrariado, vibrou uma navalhada num botequineiro

O individuo Pedro da Silveira Marques, vulgo "Sapateiro", foi ao botequim de José da Silva Pereira, á rua Lins de Vasconcelles n. 1, exigindo que lhe vendessem "paraty".

Como aquelle negociante se recusasse a satisfazer ao pedido, "Sapateiro" vibrou-lhe uma navalhada na mão direita.

O aggressor foi preso e recolhido ao xadrez do 19º districto, emquanto o offendido recebia os soccorros da Assistencia do Meyer.

Centro dos Chauffeurs

Pede-se ao "chauffeur" que serviu hontem a um senhor e cinco moças do Theatro Municipal para a avenida Pedro Ivo 178, se acaso achou em seu carro uma bolsa de esmalte azul, o obsequio de devolvel-a ao endereço acima, que será gratificado.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Ponta d'Areia, o vapor nacional "Carangola", com madeira; de Christiania, o vapor norueguez "Hanna Skogland", com passageiros; de Amsterdam, o paquete hollandez "Gelria", com passageiros; de Bahia Blanca, o vapor sueco "Galla", com trigo; e de Pelotas, o paquete nacional "Itaituba", com passageiros.

O SALÃO VERA-CRUZ

E' o nosso mais luxuoso, confortavel e moderno salão de barbeiro

Possue, afinal, o Rio de Janeiro, um salão de barbeiro digno desse nome e do de mais conforto que, já hoje, offerece aos estrangeiros.

Esse salão, cuja installação ainda está sendo terminada, é o Salão Vera-Cruz, agora em novo e amplo predio á rua Rodrigo Silva, 28, entre Assembléa e Sete de Setembro. Visitamol-o demoradamente hoje de manhã, a convite do seu proprietario, o Sr. Julio Bernardo, que foi de extrema amabilidade.

O Salão Vera-Cruz está installado com todo o luxo, embora sem demasias desnecessarias. Tudo é sobrio e de alto bom gosto. A par disso, as installações são a ultima palavra da hygiene, possuindo dois desinfectadores dos mais modernos chegados a esta capital. Tudo está preparado para que a freguezia, por mais exigente, seja servida com presteza, com conforto e com todos os requisitos da hygiene, pelo numeroso e escolhido corpo de officiaes que possue.

Possue o Salão Vera-Cruz as seguintes dependencias:

Sala de manicure.
Sala de calista.
Sala reservada para côrte de cabellos de senhoras e creanças.
Camisas e collarinhos.
Gravatas.
Perfumaria.
Charutaria.

Para completar estas installações, feitas com o maior capricho, e que já por si davam ao Salão Vera-Cruz a qualidade de salão mais confortavel do Rio, estão sendo installadas, e brevemente serão inauguradas, duas novas dependencias que constituirão, aqui, verdadeira novidade em salões de barbeiro. São ellas:

Salão de banhos.
Sala de massagistas.

Vae ficar, pois, o Salão Vera-Cruz installado como os mais luxuosos, confortaveis e modernos das grandes capitaes da Europa, com as suas numerosas, vastas e confortaveis dependencias, montadas com o maior capricho e todos os apparelhos modernos.

Póde o Rio orgulhar-se, pois, de possuir, com o Vera-Cruz, um completo salão de barbeiro, no qual um cavalheiro póde entrar com a certeza de que todas as suas exigencias serão satisfeitas e onde poderá encontrar todo o conforto a par de todos os requisitos da hygiene.

Merece o Sr. Julio Bernardo todos os applausos pela iniciativa que teve de installar como installou o Salão Vera-Cruz, que é um estabelecimento que honra hoje o Rio de Janeiro. Bem merece, tambem, o Sr. Julio Bernardo as felicitações que tem recebido de quantos visitam a sua casa e ás quaes se juntam as calorosas felicitações da sua distincta e escolhida freguezia, satisfeita pelas commodidades e pelo conforto que gosa.

POR CAUSA DE MULHERES...

Dous homens se degladiam

Os dous brigaram por uma simples questão de mulheres. Sempre as mulheres... O facto passou-se em Santa Cruz, á rua do Prado, entre Laudelino Thomaz da Silva e Durvalino Luiz de Oliveira.

O primeiro levou varias cacetadas do segundo, que foi preso e recolhido ao xadrez do 27º districto.

Laudelino, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, teve os soccorros medicos no Hospital D. Pedro II, lá mesmo em Santa Cruz, recolhendo-se depois á sua residencia.

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"Segunda noite de nupcias", no Republica

Evaristo Plantin, um sabio francez, grandemente descuidado da sua "toilette" e da hygiene, conhecia todos os segredos da chimica, mas ignorava os do coração feminino. Foi por esse lamentavel desazido que sua esposa, a graciosa Paulette, procurou, por uma chimica que não era a mesma do seu desleixado marido, mudar de situação, casando-se com o "eleito do coração" como se diz nas novellas. Para isso, com a diabolica ajuda de uma agencia de negocios, Paulette consegue uma armadilha, neste caso os braços de uma falsa alumna, onde o douto e innocente Plantini cae redondamente... O sabio, que por esta aventura se viu obrigado a fugir, fica conhecendo desde então as delicias de uma vida amorosa e é neste ponto, já transformado num ardoroso conquistador, que a sua antiga esposa o encontra justamente quando Paulette fazia a sua segunda viagem de nupcias. Como todos os bons "vaudevilles", a peça do Republica é cheia de situações engraçadissimas e termina com a paixão de Paulette pelo seu... primeiro marido. Se dissermos que o papel do sabio foi representado á maravilha pelo actor Chaby e que o papel de Paulette teve a animal-o a graça da Sra. Cremilda de Oliveira temos dito o sufficiente para recommendar o "vaudeville" "Segunda noite de nupcias". Os outros principaes papeis estiveram a cargo das Sras. Jesuina Chaby, Izilda de Vasconcellos, Laura Fernandes, Corina Silva e dos Srs. Olavo Barro e José Monteiro, que agradaram francamente.

NOTICIAS

O elenco do Trianon que vae a S. Paulo

E' este o elenco da companhia do Trianon que vae a S. Paulo: Procopio Ferreira, Augusto Annibal, Pinto de Moraes, Ramos Junior, Alvaro Costa, Manoelino Teixeira, Raul Barreto, Manoel Mattos, Norberto Teixeira, Armando Lacrio, Davina Fraga, Amanda Fonfredo, Itala Ferreira, Luiza de Oliveira, Antonia Costa, Olga Barreto, Tullia Burlini, Georgina Teixeira e Beatriz Carvalho. Como director artistico irá o escriptor Viriato Corrêa e como ensaiador e actor o Dr. Christiano de Souza. O ponto, contra-regra, machinista e guarda-roupas, serão, respectivamente, Alberico Mello, Arthur Costa, Bernardino Rodrigues e Thereza Fonfredo. E', sem duvida alguma, uma companhia numerosa e equilibrada, com muitos elementos de valor, a que a empresa Viggiani & Viriato vae levar a S. Paulo. Sua estréa, alli, no Theatro Boa Vista, será a 25 deste mez, com a comedia de Viriato Corrêa — "Zuzú".

A festa de hoje no S. Pedro

Ha, hoje, no S. Pedro, uma festa: é a do maestro Juan Benlloch, da companhia Velasco, que a dedica á Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e á Empresa Paschoal Segreto. O programma é: reprise da revista de successo "Arco Iris". Acto variado: "Mimosa", canção brasileira, pela Sra. Rosita Rodrigo, dirigindo a orchestra o actor, Leopoldo Fróes; caricaturas de actualidade, Raul e Calixto; Alda Garrido e Americo Garrido nos seus numeros caipiras; "Barbeiro de Sevilha, romanza de Figaro", pelo barytono Nascimento e "Torerito, Torero...", pela orchestra, dirigida pelo maestro Juan Benlloch; "Maruxa", ouverture da opera de Amadeo Vives, orchestra dirigida pelo maestro Juan Benlloch.

O maestro Benlloch

Uma peça nova de Coelho Netto

Está de despedida do cartaz do Trianon a comedia de Claudio de Souza "A escola da mentira". Depois de amanhã teremos no elegante theatrinho da Avenida um novo original brasileiro, da penna illustre de Coelho Netto. E' a comedia "Fogo de vista", tres actos cheios de espirito, segundo opinião dos seus interpretes e dos demais competentes que têm assistido os ensaios. A comedia de Coelho Netto terá a seguinte distribuição: Marocas, Belmira de Almeida; Gertrudes, Maria Grillo; Justina Luiza de Oliveira; Clara, Dulcina Moraes; Carolina, Moema Brasil; Mucama, Alba Campos; Costinha, Jayme Costa; Sylverio, Arthur de Oliveira; Mathias, Attila de Moraes; caixeiro, Alvaro Peres; Casusa, menina Edith de Moraes.

A lyrica official

Volta a ser cantada, hoje, no Municipal, a opera de Verdi "Trovador". O espectaculo é de assignatura do turno unico, tendo os mesmos applaudidos interpretes: Claudia Muzio, Bertana, Galleffi, Sullivan, etc. Outra opera, cuja audição será repetida amanhã, em récita do turno B, é "Bohême", ainda com Claudia Muzio na protagonista. Para quarta-feira, em 23ª récita de assignatura do unico turno, ouviremos a ultima novidade annunciada para este anno, que é a obra de Manoel Falla — "A vida breve", regida por Vincenzo Bellezza e cantada por Folco Bottaro, Hina Spani, Luiza Bertana e Cirino. Completará o programma a opera brasileira de Francisco Braga "Jupyra", cantada por Hina Spani (Jupyra), Lydia Salgado (Rosalia), Carlo Galeffi (Quirino) e Johns Sullivan (Carlito), sob a direcção de Gino Marinuzzi.

VARIAS

Leopoldo Fróes fará esta semana, num dia unico, "reprise" da comedia "As vinhas do Senhor", para attender a pedidos que recebeu.

— Desligou-se do elenco do Recreio o actor comico Augusto Annibal, que entrou para a companhia do Trianon.

— O empresario Antonio de Souza está organisando uma grande companhia nacional de revistas, genero Ba-Ta-Clan, para trabalhar em espectaculos por sessões, no Republica.

— Recebemos amaveis cartões de cumprimentos da actriz Léa Candini e do empresario da sua companhia, Eduardo Victorino, que partem amanhã pelo "Itaquera", para Porto Alegre, onde vão iniciar uma excursão artistica pelo sul do paiz.

CINEMAS

NA TELA

Foi um verdadeiro successo a exhibição, hoje, no Odeon, do film "A Edade Perigosa", que faz parte do programma Serrador. A these discutida e defendida pelo autor é das mais interessantes, attrahente no que se refere á actualidade e veracidade do romance apresentado e com admiravel arte representado pelos artistas Lewis Stone, Cleo Madison, Edith Roberts e Ruth Clifford.

O marido para ser eternamente um "noivo" é preciso que encontre em casa, sempre, a cada hora, todos os dias, um encanto em sua esposa, que tem por dever, antes até por defesa propria, a preoccupação de seduzil-o com a sua graça. Quando tal não acontece, é fatal, o homem irá procurar fóra o que não observa mais e seduz em casa.

E' a "Edade Perigosa!"

A montagem do film é de grande luxo, com riquissimas scenas e vestuarios deslumbrantes.

No decorrer do film se poderão observar passagens empolgantes, que interessam vivamente o espectador, ancioso por ver como irá finalizar aquella corrida de automovel, quando o protagonista vae atrás de uma carta, que segue o destino por um comboio rapido e emfim, outras muitas partes deste delicioso film que é "A Edade Perigosa!"

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: a Sra. D. Maria dos Anjos Cerqueira, esposa do Sr. coronel Alfredo Pinto de Cerqueira, antigo e estimado funccionario da Alfandega; a senhorita Maria Eudoxia de Camargo Nascimento, filha do Dr. Theodorico Nascimento.

— Fazem annos hoje: a Sra. D. Diva de Faria Soares, esposa do Sr. Arthur Soares, funccionario do Tribunal de Contas; Mme. Angelina Vettiner, esposa do Sr. Marc Vettiner.

— Passou hontem o anniversario natalicio de Mme. Iracema Frota Louzada, esposa do Dr. Domingos Louzada, advogado no nosso fôro.

MANIFESTAÇÕES

Os auxiliares da firma Severino Esteves & C. promovem para amanhã uma manifestação ao seu chefe, o Sr. Adilio Moreira Esteves, por motivo de seu anniversario natalicio.

ENFERMOS

Continúa enfermo o Sr. Ernesto Pinto da Fonseca, funccionario do Senado Federal.

MISSAS

Por alma do estudante Gilberto Ferreira da Silva, será resada amanhã, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, uma missa mandada celebrar pela 5ª turma de alumnos do Collegio Pedro II.

— No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula foi rezada hoje missa de setimo dia do fallecimento do Sr. José de França Junior. Em seguida, a familia do extincto dirigiu-se ao cemiterio, em cujo tumulo depositou flores naturaes.

LUTO

Adhemar Prelidiano da Rocha — A todos quantos o conheceram, compungiu profundamente, o accidente lethal que victimou, aos 27 annos, o engenheiro civil Adhemar Rocha. Sem ter participado de modo evidente do scenario social, este joven brasileiro viveu e morreu, entretanto, como exemplo á mocidade do nosso paiz. Dotado de tempera spartana, Adhemar Rocha trazia do lar e da familia a que pertencia o culto das virtudes, apanagio do homem de caracter, da vontade e de coração bondoso. Neto materno do integro marechal Carlos Frederico da Rocha e orphão de pae nos dous annos de edade, elle teve, até sua independencia social, os carinhos assiduos e a dedicação exemplarissima de sua genitora, verdadeira imitadora da famosa mãe dos Gracchos.

Adhemar Rocha foi um exemplo de "self made man". Pelo seu esforço, pela sua tenacidade, conseguiu, depressa, no funccionalismo da contabilidade da Guerra, logar de destaque entre seus jovens companheiros. Fazendo do estudo methodico e ininterrupto, na ansia de melhorar sempre e aperfeiçoar-se, uma religião, frequentou a Polytechnica, concluiu o respectivo curso, leccionou mathematicas a alumnos particulares e, agora, ia concorrer a um logar de professor do Collegio Militar.

Ferido, mortalmente, no desastre de automovel que o victimou, e conhecendo o seu estado, poude despedir-se dos seus e ainda proferir palavras de estoico, pois, até á sua patria querida, fez referencias no adeus final!

Amando a vida de trabalho esforçado que levava e pensando sempre na melhoria do seu lar feliz, onde deixou duas encantadoras creancinhas, Adhemar possuia um espirito nobremente prazenteiro e cultivava a cortezia cavalheiresca dos bem educados. Foi, portanto, sem duvida, um moço exemplarissimo, e a sua memoria é merecidamente reverenciada por todos quantos o conheceram.

— Falleceu em Poços de Caldas, para onde havia partido alguns dias antes, em busca de allivios para os seus padecimentos, o Sr. Sebastião Martins da Cunha, que exercia na Directoria Geral de Estatistica o cargo de terceiro official. A essa repartição, em diversas commissões que desempenhou, notadamente a de auxiliar do delegado do Recenseamento no Estado do Paraná, prestou o finado serviços da melhor valia. Sua morte, occorrida a 1 do corrente, foi verdadeiramente sentida entre os seus collegas e companheiros de funccionalismo, muitos dos quaes o tinham como dedicado amigo.

— Outro funccionario da Directoria Geral de Estatistica que acaba de desapparecer, deixando no seio dos companheiros de trabalho um profundo sulco de saudade, é o Sr. Amaro Campello, 1º official daquella repartição e um dos seus mais antigos servidores. Natural do Estado do Rio Grande do Sul, pertencia a uma das familias do melhor conceito da sociedade rio-grandense, havendo se ligado pelo laço matrimonial a outra prestigiosa familia daquelle Estado. Tendo partido, ha poucos mezes, para a sua terra, em visita á familia, e com o intuito de procurar melhoras para a saude, já combalida, soffreu grande magua por occasião do ultimo pleito eleitoral, realisado no Rio Grande, vendo tombar o seu sogro, que presidia uma secção eleitoral, por parte dos federalistas. Attingido por outros golpes, em consequencia da luta travada no seu Estado, regressou o Sr. Amaro Campello a esta capital, para pouco resistir aos seus males. Deixa viuva a Exma. Sra. D. Maria Lelia Pereira Campello e um grande numero de bons amigos.

O seu enterro realisou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, até onde foram levar-lhe seus ultimos adeuses collegas, parentes e amigos.

— Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua da Matriz n. 10, no Engenho Novo, o major do Exercito Jorge Joaquim da Cunha. Os seus restos mortaes foram hoje inhumados no cemiterio de S. João Baptista.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado o corpo do tenente-coronel Dr. João Freire Jucá.

O finado, engenheiro militar, exerceu varias commissões technicas, tendo feito parte da que esteve incumbida de estudar e traçar os limites com a Guyana Franceza. Foi inspector dos tiros desta região e ultimamente dirigia uma secção da Intendencia da Guerra. Escriptor e conferencista militar nesta modalidade de seu espirito culto, o Dr. Freire Jucá pôz em relevo, por varias occasiões, os assumptos de palpitante interesse para a sua classe.

Muitos amigos e camaradas acompanharam os seus restos mortaes até a necropole, tendo sido depositadas sobre o ataúde varias corôas, entre ellas as da Intendencia da Guerra e da Escola Superior de Intendencia.

ÉCOS DO MOVIMENTO DE 5 E 6 DE JULHO

A triste situação dos artistas operadores da "Brasilia-Film"

O que nos conta uma das victimas, inutilisada para o trabalho

Já é conhecida a desdita dos operadores cinematographicos da "Brasilia-Film", que tiraram, em Copacabana, algumas vistas das tropas, durante a revolta de julho do anno passado.

De regresso do seu serviço, foram esses homens alvejados pelas descargas das forças da Policia Militar, estacionadas nas proximidades do Tunnel Velho. Morreu o "chauffeur" do automovel, que os conduzia, ficando os tres empregados da fabrica de films feridos gravemente, dous dos quaes inutilisados para o trabalho.

Em nossa redacção esteve o Sr. Palaia Giuseppe, saído, ha oito dias apenas, do hospital, onde permaneceu todo esse tempo, em tratamento. O Sr. Palaia perdeu o braço esquerdo, soffrendo tres operações, das quaes não está curado, pois ainda tem uma ferida aberta.

Disse o Sr. Palaia, que é de nacionalidade italiana, ter chegado ao Rio, procedente de Buenos Aires, cerca de um mez antes do movimento. Empregou-se na "Brasilia-Film", de que é director e proprietario o Sr. Salvador Aragão, na qualidade de operador, com o ordenado mensal de 700$. Quando rebentou a revolta, teve ordem de ir tirar "films" em Copacabana. O operador, que desconhecia completamente a nossa situação politica e a extensão do movimento, indagou se havia perigo nesse trabalho. Seu patrão tranquillisou-o nesse ponto, garantindo-lhe que não correria o menor perigo. Foram em um automovel o mesmo Sr. Palaia Giuseppe, operador, o Sr. Adalberto de Mattos, o Sr. Aragão, director da empresa cinematographica, e mais um empregado, de que não se recorda o nome.

Entraram pelo Tunnel Novo, sem o menor obstaculo, não apparecendo pessoa alguma para indagar do seu destino e dos seus fins. Isso parecia confirmar as declarações do Sr. Aragão, quanto á segurança em que estariam os operadores. Mais adeante, com permissão das proprias forças do Exercito, tiraram varias vistas das suas evoluções, algumas casas damnificadas pelo bombardeio do dia anterior e aspectos do mar, onde se via o couraçado "Minas Geraes". Feito o serviço, regressaram pela rua Barroso. Ahi, cerca de uns quarenta metros, antes da bocca do Tunnel Velho, o automovel parou, afim de que o Sr. Aragão attendesse a um official do Exercito, que indagou dos motivos da sua presença, pedindo tambem informações sobre o que havia visto. O automovel andou um pouco, em marcha vagarosa, pois tinha de aguardar o mesmo Sr. Aragão. Não havia se afastado, talvez, nem sete metros, e das forças de policia irrompe fogo contra o automovel. Ordens foram logo dadas para cessar o fogo. Gritavam alguns officiaes que não era caso para isso, logo que se verificou o engano. Mas os soldados não cessaram immediatamente a fuzilaria.

Morto, caiu o "chauffeur", que, aliás, havia feito parar o carro, á primeira intimação. O Sr. Adalberto de Mattos tombou para a frente, ferido no rosto, em consequencia de que está cégo de um dos olhos, e quasi não vê com o outro, que tambem foi ferido. O Sr. Palaia tentou abrigar-se no fundo do carro, mas, ainda assim, recebeu uma bala no braço, que o inutilisou. O outro empregado foi ferido na perna. O Sr. Palaia Giuseppe foi, então, transportado para o Hospital de S. João Baptista, de onde, mais tarde, o transferiram para o da Gambôa, tendo estado ha um anno e tres mezes internado, precisando continuar os curativos.

Do seu patrão, o Sr. Aragão, que o mandou a esse arriscado serviço, não recebeu o menor auxilio, nem mesmo a sua visita. Encontra-se o Sr. Palaia completamente desamparado e sem recursos. Sem relações nesta cidade, procurou a embaixada italiana, que lhe prometteu fazer qualquer cousa em seu favor. Mas de facto, até agora nada recebeu, estranhando, principalmente, que o seu patrão, em cujo serviço se inutilisou, não tivesse um gesto em seu soccorro, elle, que por circumstancias inteiramente fortuitas, escapou de morte certa, pois o Sr. Aragão occupava o logar ao lado do "chauffeur" e seria, fatalmente, um dos principaes alvejados, se uma boa estrella não tivesse feito com que se afastasse dali, naquelle momento, para falar com o referido official.

25:074$000
UM CHAUFFEUR

Ao Sr. João Antonio Fernandes, chauffeur do automovel de praça n. 4.598 e residente á rua Barrozo n. 57, Copacabana, foi pago o bilhete n. 2.403 premiado com Rs. 25:074$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extraida sexta-feira ultima.

Amanhã teremos mais uma extracção desta loteria com o premio de 50 contos por 4$000, por isso lembramos aos nossos leitores que os bilhetes estão á venda em todas as casas lotericas e cambistas ambulantes.

Habilitem-se.

MUSICA

Recital - concerto da Sra. Emma de Almeida Guimarães

Amanhã, 9 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica, realisa-se, ás 9 horas da noite, o recital-concerto da Sra. Emma de Almeida Guimarães, laureada pelo Instituto com 1º premio de canto, medalha de ouro.

Prestarão seu concurso á concertista os Srs. Newton Padua, Ignacio Guimarães e Maria das Mercês Mourão, no seguinte programma:

Recital — Gluck, "Iphigenie en Tauride"; Verdi, "Forza del Destino"; Debussy, "L'Enfant Prodigue"; Nepomuceno, "Dolor Supremus"; Barroso Netto, "Adeus".

Concerto — Chopin, "1ª Ballada, op. 23" — Senhorita Maria das Mercês Mourão; Verdi, "Ernani" (Cavatina) "Infelice e tuo credevi" — Sr. Ignacio Guimarães; Leroux, "Le Nil" — Srta. Emma Guimarães e Sr. prof. Newton de Padua; A Vianna, "Eterna canção", letra de J. Dantas — Sr. Ignacio Guimarães; Mendelsohn, "Romance, Op. 106" — Sr. prof. Newton de Padua; Wagner, "Lohengrin"; Sonho de Elza — Srta. Emma Guimarães; Nepomuceno, "Tarantella" — Sr. prof. Newton de Padua; Beethoven, "Fidelio" — Srta. Emma Guimarães.

"O Escoteiro"

Acha-se publicado o numero de setembro do "O Escoteiro", revista mensal, editada em S. Paulo, de defesa e propaganda do escoteirismo entre nós.

Do que a S. B. P. I. vae tratar no dia 10

A Sociedade Beneficente Protectora dos Inquilinos vae reunir-se na respectiva séde, no proximo dia 10, ás 6 horas da tarde, afim de tratar de assumptos constantes da seguinte ordem do dia: leitura do relatorio; apresentação do balanço correspondente ao periodo de novembro de 1922 a setembro do corrente anno; nomeação de commissão de exame de contas.

"Maltratar os animaes é indicio de máo caracter"

Continuam a ser flagellados os muares da lagôa Rodrigo de Freitas e dos bondes de Irajá

Communicam-nos da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, ter recrudecido o numero de queixas contra os máos tratos infligidos aos animaes que fazem o serviço de aterro na lagôa Rodrigo de Freitas e aos que puxam os celebres bondes da Irajá, com manifesto desrespeito ás posturas municipaes que prohibem esses abusos e ao proprio regulamento de vehiculos que exige a tal respeito a maxima fiscalisação de taes disposições legaes.

Na lagôa Rodrigo de Freitas, diz a mesma sociedade, as coisas serenaram um pouco com a campanha feita na imprensa durante algum tempo. Uma vez, porém, que nada mais se disse a respeito, recomeçaram as hostilidades e as explorações ignobeis, contra os pobres burros empregados naquelle bairro.

Nos bondes de Irajá — diz a mesma sociedade — nada se conseguiu ainda, só melhorando a sorte dos burricos quando os passageiros se decidem a descer dos carros e ajudar os burros a desempenhar a sua ardua missão, penalisados da sua triste sorte.

Tanto num como noutro ponto, conclue essa communicação, se trata ardorosamente de politica, emquanto os animaes de tracção, chagados, famintos, esqueleticos, soffrem essas torturas impunemente, visto que nem as autoridades municipaes, nem as policiaes ligam ao caso a minima importancia.

A PESTE BRANCA

E' do que vae tratar, amanhã, a S. M. e C.

Reune-se, amanhã, á noite, em sessão, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, devendo tratar da seguinte materia constante da respectiva ordem do dia: a) "Tuberculose infantil", pelo professor Nascimento Gurgel; b) "Hospitalisação dos tuberculosos no Rio de Janeiro, pelo Dr. F. Catão; c) "O sanatorio de prophilaxia da tuberculose", pelo Dr. Carlos Sá; d) "Tratamento da tuberculose, pelo Dr. Amaury de Medeiros.

As pyramides do Egypto e o que ellas dizem

Outra conferencia do Dr. George Young

Conforme estava annunciado, o Dr. George Young pronunciou hontem a conferencia em que provaria que as Pyramides de Gizeh são um testemunho de Deus na terra do Egypto.

O orador tomou como ponto de partida os versiculos 19 e 20 do capitulo 19 do livro de Isaias e assignalou que a torre de Babel, o reino de Salomão e o seu afamado templo, as maravilhas de Babylonia e as suas muralhas, bem assim as de Ninive, tudo já havia desapparecido. Apenas uma cousa restava de pé, desafiando a sabedoria dos homens e a acção do tempo: eram as pyramides. Exhibe o desenho das trinta e oito existentes e mostra a differença notavel entre as menores e a maior, a de Gizeh.

Essa differença resalta das condições de sua construcção, por isso que a de Gizeh é aquella que revela o testemunho de Deus. Estuda os seus detalhes curiosissimos e mostra aos assistentes o interior dessa enormissima construcção, para cujo fim o Dr. Young a seccionou.

Assignala tres caminhos architectonicos correspondentes, no ponto de vista biblico, aos que dizem respeito á finalidade do homem; chama particularmente attenção para o facto de existir logo acima da base uma cava, inteiramente natural, que não alterou a solidez de sua construcção e que representa a perfectibilidade do filho de Deus.

Diz que o peso estimado das pyramides de Gizeh é de seis milhões de toneladas e a sua base é toda de pedra macissa. Fala das dimensões das pedras, accrescentando que ellas vieram da segunda cachoeira do rio Nilo e affirma que as juncções das pedras são de tal ordem, que, se a architectura moderna empregasse apparelhos opticos aperfeiçoadissimos, não poderia fazel-as; nellas não se póde interpor uma folha de papel prateado.

Em seguida estuda o delta do rio Nilo, circumscripto por um triangulo rectangulo e mostra que a Pyramide de Gizeh está situada na sua base. Dada a posição em relação ao mar, se póde affirmar que os engenheiros daquelle tempo já tinham uma perfeita noção dos quatro pontos cardeaes.

O Dr. George proseguiu no seu estudo, ora soccorrendo-se da archeologia, da historia e da sciencia e convidou a assistencia para a proxima conferencia, cujo thema será: "Que é o reino de Christo?"

NOTAS RELIGIOSAS

A O. T. de S. Francisco de Assis, de Cascadura festejou seu padroeiro

No dia em que se commemorou a morte de S. Francisco de Assis, a veneravel Ordem Terceira, de Cascadura, promoveu commemorações constantes de missa solemne e outras ao seu padroeiro, tendo-se realisado na egreja local um triduo preparatorio durante o qual se fizeram ouvir os reverendissimos frei Benigno von Oselis, frei Roberto Cornelisse e frei Alberto Walthmann.

No dia 4 houve missa cantada e communhão geral e, á noite, sermão pelo reverendissimo padre Dr. Carlos Magno, vigario de Madureira.

A seguir, houve a ceremonia do Transito, sendo officiante o rev. padre superior, frei Julio Besten, no que foi coadjuvado por membros da Ordem.

Barra do Pirahy recebeu a visita de um professor de Medicina

BARRA DO PIRAHY (Estado do Rio), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se nesta cidade o Dr. Arthur de Oliveira Figueiredo, lente da Faculdade de Medicina dessa capital, e irmão do Dr. Oliveira Figueiredo, politico fluminense, cujo anniversario transcorreu hontem.

SPORTS

Corridas

OS TORNEIOS DE PALPITES — Os jornalistas filiados á Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro fizeram favoritos, nas corridas do Jockey-Club hontem effectuadas, os seguintes parelheiros: Noiva e Bibelot, Ripon e Viaducto, Niagara e Norma, Tapajoz e Sombra, Nassau e Antelope, Mirasol e Hercules, Molecote e Liró, Mico e Turrão. Pelo exposto, verifica-se que os jornalistas acertaram em quatro vencedores e em tres duplas.

EM S. PAULO

AS CORRIDAS DE HONTEM NO PRADO DA MOOCA — AS APOSTAS ATTINGIRAM A 315:332$ — S. Paulo, 7 (A. A.) — Realisou-se hoje, conforme fôra annunciada, a corrida do Jockey-Club, no Prado da Mooca, sendo o seguinte o seu resultado:

1º pareo — Cangaceiro — 3:000$ e 600$ — 2.200 metros — Venceram: em 1º, Bahia; em 2º, Canconeta, e em 3º, Revista. Tempo, 81. Poules simples, 21$500 e dupla, 11$600.

2º pareo — Bento de Paula Souza (Classico) — 6:000$, 1:200$ e 500$ ao criador do vencedor — Venceram: em 1º, Benjoim; em 2º, Hera. Tempo, 109 1|5. Poules simples, 12$600 e dupla, 11$700.

3º pareo — Granadeiro — 3:000$ e 500$ — 1.500 metros — Venceram: em 1º, King's Gift; em 2º, Restinga, e em 3º, Milonguita. Tempo, 110 2|5. Poules simples, 49$300 e dupla, 11$000.

4º pareo — Djalma — 3:000$ e 600$ — 1.700 metros — Venceram: em 1º, Damieta; em 2º, Feitor, e em 3º, Alle Goal. Tempo, 115 1|5. Poules simples, 40$ e dupla, 53$340.

5º pareo — Pimenta — 3:000$ e 600$ — 1.650 metros — Venceram: em 1º, Bragança; em 2º, Llama, e em 3º, Granadeiro. Tempo, 112. Poules simples, 32$100 e dupla, 40$200.

6º pareo — Cascata II — 4:000$ e 800$ — 1.400 metros — Venceram: em 1º, Visigodo; em 2º, Orixa, e em 3º, Oyama. Tempo, 93 2|5. Poules simples, 30$200 e dupla, 131$900.

7º pareo — Codero II — 3:000$ e 600$ — 1.700 metros — Venceram: em 1º, Cangonetta; em 2º, Codero, e em 3º, Pimenta. Tempo, 115. Poules simples, 10$700, e dupla, 72$700.

8º pareo — Grande Premio S. Paulo — 50:000$ e 10:000$ — 3.200 metros — Venceram: em 1º, Mehemet Ali; em 2º, Beatrice, e em 3º, Kaloolah. Tempo, 222 2|5. Poules simples, 14$700, e dupla, 25$000.

9º pareo — Testaferro — 3:500$ e 700$ — 1.800 metros — Venceram: em 1º, Faveiro; em 2º, Anexion, e em 3º, Dalmazia. Tempo, 124 1|5. Poules simples, 25$400, e dupla, 23$100.

10º pareo — Gaby II — 3:000$ e 600$ — 1.600 metros — Venceram: em 1º, Deslumbrante; em 2º, Batovy, e em 3º, Bandeirantes. Tempo, 111 1|5. Poules simples, 12$700, e dupla, 21$500.

O movimento total da casa das apostas attingiu a cifra de 315:332$000.

— Almofadinha, que obteve o 2º logar no 8º pareo, foi desclassificado, por ter seu jockey, Sr. R. Rojas, corrido com menos um kilo.

— O aprendiz João da Silva, pela má direcção que deu ao cavallo Feitor, teve a sua carta cassada.

— No dia 12 do corrente haverá uma corrida extraordinaria, em beneficio da Associação das Damas Religiosas.

Football

ONZE BATUTAS (8) x MESTRE & BLATGE' (1) — Conforme fôra noticiado, realisou-se hontem, no campo do Hellenico A. Club, o match amistoso entre os teams representativos dos clubs acima. Com o jogo de hontem, ficou mais uma vez patenteada a grande superioridade do conjunto do tricolor que, sem difficuldade, subjugou o seu adversario pelo "pittoresco" score de 8 x 1. Os goals dos Onze Batutas foram feitos por Braguinha 5, 1 por Brasil, 1 por Alexandre e outro por Zezé Leone. O goal do Mestre & Blatgé foi conseguido por Gastão, e assim mesmo por causa da zombaria do keeper Triumpho! Que custava a pegar uma bola... Infelizmente, alguns elementos que, de certo, não pertencem á cavalheiresca e gentil delegação do Mestre & Blatgé, quizeram converter o campo numa praça de touros... Os "valientes", porém, encontraram outros "valientes" na sua frente, e pediram agua... O Mestre & Blatgé, segundo consta, pretende tirar uma outra revanche, mas está com medo de disputar a medalha...

O CAMPEONATO SUL AMERICANO DE FOOTBALL — BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Chegaram os delegados e footballers paraguayos, que vão participar do proximo Campeonato Sul Americano de Football, a se realisar brevemente em Montevidéo. A inesperada chegada dos paraguayos, precisamente na occasião em que a Associação Argentina de Football pleitea no adiamento do Campeonato Sul Americano de Football, afim de permittir a concorrente de outros paizes, obrigará possivelmente a fixação immediata de uma data proxima para o inicio do dito campeonato. Sabe-se tambem que os peruanos têm annunciada a sua partida para muito proximo. Acredita-se geralmente que será marcada a data de 21 do corrente para o começo do Campeonato Sul Americano de Football.

Box

BOYKIN DERROTOU SAAVEDRA NO TERCEIRO ROUND — SANTIAGO, 8 (A. A.) — Em disputa de um match de box, encontraram-se os boxeurs Boykin e Clemente Saavedra. A luta transcorreu com grande interesse e enthusiasmo e os boxeurs se empregaram com muita energia, saindo vencedor Boykin, que poz o adversario knock-out no terceiro round. O campeão negro Boykin, que é de nacionalidade norte-americana, treinou o campeão argentino Luiz A. Firpo, durante a ultima estadia deste em Buenos Aires.

A VICTORIA DE BORNETTO SOBRE GALTIERI — BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Em disputa do Campeonato de Box, encontraram-se hoje os boxeurs meio-pesados Galtieri e Aurelio Bornetto, saindo vencedor o primeiro, por pontos.

O ENCONTRO DOS CAMPEÕES ARTHUR JOSE' E WILLY PETERS TERMINOU PELA BRILHANTE VICTORIA DESTE — Realisou-se sabbado, á noite, no ring do Centro Nacional de Cultura Physica, o match de box que estava annunciado entre os campeões Willy Peters e Arthur José, aquelle até hoje invencivel e este precedido de grande fama. A pugna foi assistida por grande numero de afficionados do violento sport, e não logrou o desenvolvimento esperado, pois, logo no primeiro "round", o campeão barbadiano Willy Peters, que allia a um perfeito conhecimento do jogo a elegancia do dançarino Harry Flemming, demonstrou a mais completa superioridade sobre o seu antagonista. Tendo desnorteado Arthur José no fim do primeiro "round", o campeão barbadiano pôl-o "knock-out", desacordado, logo no inicio do 2º, tendo sido acclamado pela grande assistencia, visivelmente emocionada. O pugilista Laurindo Armando desafiou, antes da luta, Arthur José, caso elle saisse vencedor ou vencido.

Yachting

A NOVA DIRECTORIA DO AUDAX CLUB — Em assembléa geral ordinaria realisada hontem, foi eleita a seguinte directoria para reger os destinos do Audax Club durante 1923-1924: presidente, Dr. Fabio Werneck; vice-dito, Lino Machado; secretario, José Marques Oliveira; thesoureiro, E. Fernandes da Motta; commissão technica, F. J. Caton, Hans Meyer e Thomaz Alves; conselho deliberativo: Sidney Leal, J. Jenven, Dr. Caio Werneck, Ernesto Vogner, Antonio Daenderlain, Cesar Veiga, Maximiano Kolle, Hagen Volfan, G. Penteado, general Napoleão Felippe Aché e João Moreira Junior.

A REGATA DO AUDAX — A directoria do Audax convida, por nosso intermedio, os inscriptos para a proxima regata de 12 de outubro a comparecerem.

Tennis

A PRIMEIRA PROVA PRELIMINAR DO CAMPEONATO SUL AMERICANO DE TENNIS — BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Jogaram-se hontem as preliminares do Campeonato Sul Americano de ... A disputa da "Copa Mitre", ... o tennista chileno Domingo Torralba venceu o uruguayo Stanham por 6 a 2, 9 a 7 e 6 a 3. Não se realisaram as outras duas ... devido á chuva.

Noticiario

DR. OSWALDO GOMES — A data de hoje assignala a passagem de mais um anniversario natalicio do Dr. Oswaldo Gomes. Raros são os sportmen tão completos, com uma folha de serviços tão brilhante, como o festejado de hoje. Campeão de football e de remo, "recordman" em corridas de velocidade, o Dr. Oswaldo Gomes, ao mesmo tempo que se distinguia nos campos, nas pistas, no mar, vinha occupando os mais altos cargos directivos de nossas sociedades e clubs e hoje exerce a posição culminante de presidente da Confederação Brasileira de Desportos, onde tem mantido, digno e elevado, o nome do Brasil sportivo. Os nossos sinceros parabens.

UM BANQUETE OFFERECIDO PELA A. C. B. D. R. J. — No vasto salão do restaurante Alvear, offereceu hontem a Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro um fino banquete ao Dr. Miguel dos Reis, delegado da Associação Argentina em missão especial junto á Confederação Brasileira de Desportos, e ao Dr. Alvaro Felicissimo, jornalista mineiro, que acompanha o desenrolar do Campeonato Brasileiro de Football.

No banquete, que foi servido ás 7 1|2 horas da noite, tomaram parte pessoas de alta representação nos sports e no jornalismo...

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Marechal Hermes Rodrigues da Fo... ás 9 horas; D. Julieta Montenegro de ... Ribeiro, ás 9, na Candelaria; D. Ma... tra Pedro Vasco, ás 9; Domingos de ... veira Cruz, ás 9; Adhemar de Assis, ... na matriz de S. Joaquim; D. Maria ... Pedro Vasco, ás 9, na egreja do C...; D. Anna Alves Cabral, ás 9, na de N. S. ... Apparecida; conselheiro Alexandre M... Mariz Sarmento, ás 9 1|2, na capella do ... pital dos Lazaros; vice-almirante Jo... Alvares da Silva Penna, ás 9; D. M... Céo, ás 9, na egreja de S. Francisco de ... la; D. Marianna da Cruz Fialho, ás 9 ... matriz de Santa Rita; José Corrêa ... ás 9 1|2, na do Carmo, ás 9 1|2 ... de S. José, e ás 9, na egreja de ... em S. Christovão; D. Apollonia Pa... Silva, ás 8, na matriz de S. ...; D. Leonor Meirelles Telles, ás 8, na ... do Bom Jesus do Calvario, á rua G... Camara; D. Helena Passos Alves, ás 9 ... matriz de N. S. de Lourdes; D. Ma... ptista Seixas, ás 9 1|2, na matriz de ...; João Baptista Lopes de Oliveira, ... 8 1|2, na egreja do Divino Salvador, ... dade; D. Etelvina Bethencourt Gonçalves ... reira, ás 9, na egreja de N. S. do P...

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: ... sa Garcia da Silva Costa, rua Conde de ... poldina 31; Elvira Lanturgo, rua D. ... 51; Elvira Moreira Coelho Valladão, ru... que de Caxias 18; Eduardo Luciano, ... terio da policia; Augusto Góes, de ... morro do Salgueiro; Laura Candida de ... cos, rua S. Christovão 267; João, filho ... Adelino Romero, rua Dr. Ezequiel ...; Frederico Martins, Hospital Muller ...; Haroldo, filho de Sebastião Thomaz, ... do Salgueiro; Antonio Cypriano Gomes, ... do Bomfim 80, casa 1; Antonio Augusto ... Sacramento, rua Circular 47; Ruben, ... de Simplicio Ferreira, travessa Navarro ... Nice, filha de Casimiro Silva ... rua Chichorro 125; Damiana ... rua Padre Miguelino 82; Antenor ... rua Senador Alencar 160; Cecilia Ma... Conceição, Santa Casa da Misericordia; ... noel, filho de José Victorino, rua Barão de Cotegipe 107-A; Antonio, filho de Ra... Siqueira, ladeira do Barroso 223; ... José de Souza, Hospital de S. Sebastião; Joanna Ermelinda de Siqueira, necroterio da policia.

No cemiterio de S. João Baptista: Sebastião, filho de Sebastião Theodoro de O..., rua Santo Amaro 180; Amaro Crespo ... ves Campello, rua Dezenove de Fevereiro 96; Massario Guilherme Bastos, rua ... na 49, casa 1; Rosa Lage Teixeira, rua ... maytá 195; Mathilde, filha de Maria ... Marques, rua Dias Ferreira, sem numero; Charles Auguste Cavé, casa de saude S. Sebastião; Antenor Alves Jorge, rua D. ... n. 3; Alberto Magno da Silveira Franco, ... Candido Mendes 41; Americo Firmino ... Moraes (Dr.), rua Senador Vergueiro ...; Rosa Guilhermina de Medeiros, rua Ve...ga 86; Dylia, filha de Eugenio Telles de Oliveira Santos, rua General Argollo 206; ... ria de Jesus Oliveira, rua Pereira de Siqueira n. 45.

No cemiterio da Penitencia: João ... Trindade, Hospital da Penitencia.

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: ... Zoréa, filha de Manoel Quintella, rua ... dock Lobo 234, casa XXV; Cecilia, filha de Hermann de Freitas Bicalho Tostes, rua ... gueiredo 29; João Evangelista Galvão, rua ... ro da Formiga s|n; Raul da Costa ... Coelho, rua Valentina Fonseca 15; ... Engler, rua Netto Teixeira 31; Ma... lha de Antonio Rodrigues de Almeida, ... 24 de Maio 266; Herdulina Vieira Pinto, ... Justino de Souza 15; Mauricio Theodoro ... Silva, necroterio da policia; Maria de ... Soares, rua Santo Christo 261; Anna ... da Conceição, rua Laurindo Rabello 63; ... Soares de Mello, rua Sergipe 111; Paulo, filho de Manoel Paulo da Silva, travessa ... to Grosso 14; Luiz, filho de Ezequiel ..., rua Mariz e Barros 428, casa IV; ... filha de Manoel Antonio da Cunha, rua ... ves Faria 58; Manoel Araujo Coutinho, travessa 11 de Maio 20; Maria da Conceição, filha de Francisco Alves Fidalgo, rua ... Sayão 25; Nice, filha de Gregorio Gonçalves Brasima, rua Conde de Bomfim 178, casa II; Ruth, filha de Zeferino José ..., rua dos Coqueiros 30; Adherbal ..., rua Visconde de Nictheroy 10; Francisca Paula Fernandes Branco, rua S. Luiz Gonzaga 357, casa III; Ventura Ribeiro, Hospital de S. Francisco de Assis; Oscarino, filho de Herminio da Costa Cruz, rua ... Marinho 9; Sylvio, filho de Francisco Ribeiro Junior, rua Marquez de Sapucahy ...

No cemiterio de S. João Baptista — Lucindo Alves, becco da Carioca 14; Gregorio ..., rua Paysandu' 240; Augusta Brandão Araujo, trasladada de Nictheroy; Lizetta, filha de Carlos Borges Pires, rua Santa Victoria 7; Antonio Martins Pinto, Hospital Nacional de Alienados; Jorge ... Cunha, rua da Matriz 10; Flobert, filho de Argeu de Souza, Casa dos Expostos; Sebastião, filho de Rita Maria de Jesus, rua Barroso 276; Agostinha, filha de Francisco Mesquita Crillanovich, rua Dr. Campos Paz 56.

— Será inhumado amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista — ... Nunes Pires, cujo feretro sairá, ás 9 horas, do largo do Machado 36.

FOLHETIM D'"A NOITE" (81)

CH. DE BERNARD

PADRASTO

(Romance do soffrimento)

Primeira parte

X

DESMORONAM-SE OS CASTELLOS

— Ahi está como são os homens, disse a condessa tentando conter o seu despeito; não fazem caso senão do que é superficial. As virtudes solidas, as qualidades do coração, são coisa de que nem se occupam!

— Permitta-me, minha mãe, que lhe diga que a meu respeito se engana completamente! E' sobretudo por ligar infinito valor ás qualidades do coração, que estou resolvido a não casar com a menina Felicidade. Desculpar-lhe-ia talvez os cabellos artificiaes, o dente de marfim, e até mesmo o pé phenomenal; mas o que me é impossivel acceitar, na qualidade de marido, é o seu máo genio!

— O seu máo genio! repetiu a condessa de Laubespin, mas a pobre Felicidade é a doçura em pessoa, é um anjo!

— Um anjo que tem as unhas mais compridas do que as azas!

— Quem disse isso?

— O irmão; e ha de confessar que elle deve saber alguma cousa a este respeito!

— Pois deu credito ás calumnias daquelle valdevinos?

— Que interesse teria elle em calumniar a irmã, elle que deseja tanto este casamento! Os factos que me contou são, além disso, muito minuciosos para serem inventados. E' pois caso averiguado, para mim, que a menina Falconet não possue nenhuma das qualidades moraes que eu tenho o direito de exigir da mulher com quem casar. Ella far-me-ia infeliz e sel-o-ia tambem; pois não tendo nenhuma vocação para o martyrio, havia de contrariar-me em logar de ceder. Seria uma luta perpetua, uma vida horrivel, e eu nem um throno acceitaria por tal preço!

A voz de Laubespin denunciava resolução tão definitivamente assente, que a condessa julgou dever renunciar por alguns dias a luta declarada. Preferiu ceder algum terreno a comprometter tudo com resistencia inutil, e resignou-se, sem hesitar, ao systema de contemporisação que adoptam muitas vezes as pessoas destras, quando se sentem mais fracas.

— Tornaremos a falar nisto outro dia, disse ella ao filho; agora tens a cabeça exaltada, e tal discussão pede tranquillidade. Ainda que me tenhas achado um pouco severa, espero que não duvidarás da minha ternura, proseguiu em tom affectuoso. Se com effeito Felicidade não possue as qualidades que eu suppunha, e que, mais ainda do que a sua riqueza, me faziam desejar este casamento, podes estar certo que serei a primeira a dizer-te: Não cases com ella.

— Ahi está uma phrase que me faz voltar á menoridade, respondeu Laubespin sorrindo.

— Reconheces então que te acabas de emancipar, filho ingrato? tornou a condessa com ar de gracejo. Confessas que te excedeste.

— Talvez um pouco de mais, mas perdôa-me; os defeitos da minha amavel ex-noiva tinham-me exasperado.

— Não insisto em que venhas commigo ao collegio; arranjarei alguma desculpa.

— Pois sempre a vae visitar, apezar de tudo o que lhe acabo de dizer?

— Não posso deixar de ir porque a visita está combinada desde quinta-feira. Até mesmo na supposição de que resulte de tudo isto um rompimento, ainda assim é preciso guardar as conveniencias. General, dá-me o gosto da sua amavel companhia, visto o Henrique não poder acompanhar-me?

— Palavra que não! respondeu o velho militar, não ha uma só carinha bonita no tal collegio; é um museu de raridades! Prefiro ir passear a cavallo.

Lorrain entrou na sala.

— O Sr. Renato Falconet, disse elle, pergunta se o Sr. conde o póde receber.

Ao ouvir pronunciar o nome do famigerado bebedor a quem, com toda a razão, attribuia o quasi completo transtorno das suas mais queridas esperanças, a condessa não poude conter um movimento de máo humor que despertou o riso do general.

— Vae recebel-o no teu quarto, disse ella ao filho depois de despedir o creado por um gesto; detesto os bebedos, e talvez não pudesse occultar a este a aversão que me inspira.

Com estas palavras, a condessa de Laubespin não exaggerava o odio que acabava de votar ao irmão de Felicidade; apenas dava um outro motivo áquella sua aversão.

Livre do pesadelo, por considerar decidida a ruptura do casamento, Laubespin cumprimentou sua mãe e o general, e foi ao encontro do seu futuro cunhado, que por fim já não o era.

XI

A ENCANTADORA ATALA

O rosto do filho do ferreiro conservava ainda vestigios do jantar da vespera: a sua côr, ordinariamente avermelhada, era agora de uma pallidez baça, que mais fazia sobresair o rigoroso collarinho da barba; mas naquellas feições deprimidas pelo cansaço brilhava certo ar de alegria; o rosto estava abatido, mas a physionomia triumphante.

Impertigando-se com orgulho, Renato mettera o dedo pollegar da mão esquerda na cava de um deslumbrante collete amarello, que as bandas excessivamente abertas de uma curta sobrecasaca azul punham a descoberto. A outra mão meneava, com estudada elegancia, a delgada bengala de castão de ouro, com um enorme monogramma.

(Continúa)